ANNO LVII NUMERO 295 — TERÇA-FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 23 de dezembro.

Tendo sido o governo interpellado na Camara dos Deputados á proposito da cessão de uma parte do territorio da ilha de Bornéo á uma companhia ingleza, declarou o gabinete hespanhol que as negociações diplomaticas entaboladas a esse respeito com a Inglaterra se acham em muito bom pé.

PARIS, 23 de dezembro, á noite.

A sedição que rebentou entre as tropas egypciacas do Soudan não póde desenvolver se e foi inteiramente suffocada.

Os culpados foram presos.

LONDRES, 24 de dezembro, á noite.

LA POST, **de Berlim, jornal official do principe de Bismark, prosegue na discussão, encetada ha algum tempo relativamente ás relações entre o governo italiano e a Santa Sé.**

Um dos ultimos artigos d'esse jornal, reclamando garantias para a liberdade de Sua Santidade o Papa, causou uma viva sensação na Italia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de dezembro, ás 10 horas e 40 minutos da manhãa. (Recebido ao meio dia).

Deram se as seguintes promoções na armada:

A' chefe de esquadra graduado, o chefe de divisão Antonio Manoel Fernandes;

A' chefe de divisão, o capitão de mar e guerra Jeronymo Francisco Gonçalves;

A' chefe de divisão graduado, o capitão de mar e guerra Ignacio Joaquim da Fonseca;

A' capitão de mar e guerra, o capitão de fragata José Marques Guimarães;

A' capitão de fragata, o capitão-tenente Barão de S. Marcos;

A' capitães-tenentes: os primeiros-tenentes Antonio Machado Dutra e Irineo José da Rocha.

Houveram outras promoções a primeiros e segundos tenentes.

— Tambem foram promovidos no corpo de saúde da armada:

A' cirurgião de divisão, o primeiro cirurgião primeiro tenente Dr. Domingos Soares Pinto; e

A' primeiros cirurgiões, os segundos cirurgiões segundos tenentes Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão e Dr. José Gonçalves do Passo.

— Foi nomeado o bacharel João de Souza Marinho juiz municipal e de orphãos do termo de Itajahy, na provincia de Santa Catharina.

— Foi publicado o decreto que concede permissão a Carlos Monteiro de Souza para assentar linhas telephonicas no Pará.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hontem (24) de 21 1/2 d. por 1$000.

RIO DE JANEIRO, 26 de dezembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 20 minutos da noite).

Foi eleito deputado geral pelo 9º districto de Minas Geraes, em 2º escrutinio, o Barão de Leopoldina (conservador).

— Foram nomeados para os correios:

Da Parahyba, Francisco Rufino Victor Pereira:

Da côrte, 3º official Affonso de Oliveira Montaury.

— Foi approvado o novo regulamento dos telegraphos nacionaes.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma de sabbado 24 do corrente.

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1585—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente.

— A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez Pedro Augusto Saltão, a requisição do respectivo consul.

— A' ordem do de Santo Antonio, Albino Victoriano dos Santos, Manoel João da Cruz, José de Oliveira, Horacio Francisco, Antonio Telles de Menezes, Manoel José Pereira e Floriano Ferreira de Carvalho por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Izabel, escrava de Philonilla P. Carvalcante, por insulto e offensas a moral publica.

— A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Augusto Florencio dos Santos por disturbios.

— A' ordem do da Varzea, Manoel Penha da Silva a disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

No dia 25.

— A' mesma ordem, Manoel Raymundo da Cruz e Joaquim José de Siqueira, vindos do Termo de Agoas Bellas, como sentenciados a disposição do Dr. juiz direito das execuções.

— A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Robert Purris, a requisição do respectivo consul, Mathias, escravo de Martins Cordeiro, e Manoel Lopes da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Joanna Maria da Conceição, como alienada, até que tenha o conveniente destino, José Luiz da Silva, Manoel Francisco da Silva, Manoel Vicente, João Pedro Ferreira, João Baptista da Silva, José da Silva Torres, José de tal, Anselmo, escravo de Lydio Mariano, e o subdito inglez Bernhard Olim, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio do Nascimento Rocha e Manoel José Ferreira, por embriaguez.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, Henriqueta Lucas, Francisco Ozorio, por disturbios, e Vicente Pereira de Paula por por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBÔA, 9 DE DEZEMBRO DE 1881

Pela mala do paquete *Humber*, da Royal Mail Steam Packet, a 6, lhes mandei uma longa correspondencia.

Respigam os jornaes diversos pretextos retrospectivos de manifestarem a sua malquerença reciproca, mas quasi todos estes assumptos são despidos de interesse, imparcialmente considerados. Averiguar, por exemplo, se parte das demonstrações de regozijo com que em Lisbôa, depois de uma ausencia, de apenas doze dias, foi recebida a familia real, apurar se effectivamente andou n'isso a pesada e pouco habil mão do Sr. Arrobas, governador civil de Lisbôa, não me parece com effeito um thema que mereça desenvolvimentos largos para os nossos leitores da America.

O que é um facto é que el-rei, que tanto se magoara com os descomedimentos demagogicos de uma parte do jornalismo da capital, foi encontrar no Porto e em Braga compensação a todas essas semsaborias inherentes ao duro officio de reinar n'uma época de transição em que a licença vai substituindo a largos passos a liberdade. O Porto demonstrou lhe exuberantemente que ainda pode haver enthusiasmo verdadeiro no povo portuguez a pessoa do soberano, e passou uma esponja benevola por sobre as leviandades de Caceres, se é que a existencia de taes leviandades tem o fundamento que pareceu dar-lhes a imprensa inspirada pelo Sr. Sagasta.

El-rei n'um banquete de despedida agradeceu ao municipio da cidade invicta, ao corpo commercial d'aquella praça, ao syndicato e a toda a população alli representada pelos seus *notaveis*, o acolhimento e sympathias de que elle proprio, sua augusta esposa e filhos foram objecto em quanto alli se demoraram. Na estação de chegada, em Lisbôa, agradeceu ao Sr. Anselmo Braancamp a parte que o partido progressista no Porto e em Braga havia tomado n'essas manifestações.

A imprensa regeneradora ardeu com a noticia e ainda mais com o facto, porque julga poder ter o monopolio do monarchismo constitucional n'este paiz.

O orgão do partido constituinte em Lisbôa, despeitou-se e muito porque os deputados eleitos de Braga não tivessem tido lugar á mesa do rei, o que deu assumpto para um artigo brilhante de estylo e de movimento oratorio com que o Sr. Pinheiro Chagas mais uma vez affirmou o seu esplendido talento.

Accentuam-se cada vez mais as divergencias no seio do partido regenerador. Parece que o Sr. Fontes, presidente do conselho, não gostou que o Sr. Hintze Ribeiro, ministro das obras publicas e interino dos negocios estrangeiros, na ausencia do Sr. Fontes, que veio primeiro para Lisbôa para assistir á solemnidade religiosa na Sé, commemorativa da restauração da independencia nacional, tivesse ido em viagem de recreio a Guimarães, aceitando n'aquella cidade um *lunch* á empresa do caminho de ferro d'aquella cidade, pronunciando discursos, etc., actos estes que de algum modo punham na sombra o chefe da situação.

A opposição explora estas divergencias dos bastidores politicos, mas tudo faz crer que a situação não é muito viavel e que chegará em breve, a vez ao Sr. Fontes de ser desalojado pela gente moça da sua grey partidaria.

Na moribunda vereação da Camara Municipal de Lisbôa, pois o seu mandato deve acabar no fim do anno, tem havido ultimamente scenas violentas, sobretudo entre o Sr. Almeida e Albuquerque e Rosa Araujo, presidente, ambos regeneradores, o primeiro, industrial, o segundo lente da Escola Polytechnica e redactor do *Jornal do Commercio*, cuja propriedade ha mezes vendeu á firma Barnay & C.

— Ainda não regressou de Paris o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, o digitado ministro dos negocios estrangeiros. A imprensa franceza diz que S. Exc. e o Sr. Mendes Leal, nosso ministro junto á grande republica, teem tido repetidas conferencias com o Sr. Gambetta, presidente do conselho de ministros, e com o Sr. Bouvier, ministro do commercio, a proposito do tratado de commercio ou da *renovação* do tratado existente com a França.

Consta que a concessão que a França faz a Portugal, assim como á Hespanha e á Italia, a respeito dos vinhos, é fixar o direito de tres francos por hectolitro até á força alcoolica de 15º, crescendo o direito para os vinhos superiores a essa força. O direito do antigo tratado de 1867 era de 30 centimos por hectolitro; o direito provisorio actual é de 3 francos e 50 centimos por hectolitro. Se não fizessemos tratado, o direito seria de 4 francos e 50.

Na media tem os vinhos portuguezes força alcoolica inferior a 15, de modo que a escala alcoolica fixada pela França é mais vantajosa que a ingleza; mas resta saber porque preço compramos á vantagem, commum á Hespanha e á Italia, de 7 francos e 50, ou 1$350 em pipa de vinho.

Ficamos pagando 2$700 por pipa de vinho interior a 15º. Pelo tratado de 1867 pagavamos 270 réis por pipa.

Diz o *Globe* de Paris, que o Sr. Serpa regressará brevemente a Lisbôa.

— Ha poucos dias o *Diario de Noticias* espalhou o alarme na cidade, noticiando com misteriosas reticencias e tenebrosos rodeios que tinham apparecido em Lisboa alguns casos de febre de máo caracter, isto é, de febre amarella.

Felizmente a noticia é destituida de todo o fundamento, nem a quadra era propria para o apparecimento d'aquellas febres, que podem sim estar incubadas em todas as estações, mas que só se manifestam em temperatura elevada. O frio ha dias que é intenso em Lisbôa.

— A camara do Porto, de harmonia com a deliberação adoptada quando foi approvado o plano dos melhoramentos da cidade, vai amortisar ao par no 1º de janeiro todos os seus emprestimos antigos. Os possuidores actuaes poderão, querendo, receber em troca das suas acções os titulos novos de 8$000 a vencer juro de 5 % do 1º de janeiro em diante.

— Publicaram-se ha dous dias contas do thesouro no *Diario do Governo*.

Por ellas se vê que durante os mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno, a administração regeneradora gastou, de despeza ordinaria e extraordinaria, pelos differentes ministerios, mais 339 contos (fortes) do que em iguaes mezes de gerencia, os progressistas.

— Acha-se muito doente em Vienna da Austria o Visconde de Valmor, nosso ministro naquella corte.

— Parece que uma das medidas que o gabinete apresentará ás cortes, será a revisão das matrizes, para acabar com as desigualdades que se dão na distribuição do imposto e trazer aos cofres publicos o que d'elles anda sonegado.

Uma folha, não politica, mas em todo o caso mais inclinada ao partido regenerador, accrescenta, com tudo, que não crê n'esta noticia e duvida muito que o ministerio tenha a precisa coragem para sacrificar os contribuintes que lhe são affeiçoados.

— Vão proseguindo com muita actividade os trabalhos preparatorios para a exposição de ornamental, no palacio que o governo arrendou a longo prazo ao Marquez de Pombal, ás janellas verdes, e onde residio e veio a fallecer S. M. a imperatriz viuva do Brasil. O palacio tem sido transformado, rasgando se janellas, estucando-se de novo as vastas salas, abrindo se lhe extensas claraboias para que a luz caia de cima sobre as galerias de pinturas e outros objectos de arte, aformoseando-lhe em fim os jardins de modo que o comprador de ornamentação d'aquelle templo da arte não desdiga do fim a que é destinado. Já estão collocados na sala do muzeu nacional onde devem ser expostas, as duas vitrinas que contém os objectos mandados pelo muzeu South Kensington de Londres. Comprehendem as duas vitrinas mais de 60 objectos. De Hespanha, vem para a nossa exposição de arte ornamental, objectos do muzeu archeologico e da bibliotheca de Madrid, do muzeu de Marinha, do palacio real e de varios particulares. Estes objectos figuraram todos na exposição de Londres.

S. M. el-rei visitou no dia 7 o palacio do muzeu nacional, e escolheu a sala onde devem ser expostas preciosas collecções da casa real. O Sr. Hintze Ribeiro, ministro das obras publicas esteve tambem no edificio e mais tarde tambem o visitou o Sr. Fontes, presidente do conselho de ministros.

— Os academicos de Coimbra rejeitaram, como julgo ter lhes dito já em uma das minhas precedentes revistas, o projecto de uma federação academico peninsular, que havia sido iniciado nas festas do centenario de Calderon.

Do respectivo parecer merecem transcrever-se os seguintes periodos que não devem ter agradado enormemente aos que viam um affectuosissimo amplexo das duas nações tão falladas na entrevista de Caceres.

Considerando, que o amor e a concordia entre os estudantes dos dous paizes a que se refere a proposta dos nossos collegas, existem no espirito de todos nós, sem que para isso seja maior o facto ostentoso de uma federação, talvez imprudente;

Considerando, que federações d'esta ordem, se não acham estabelecidas entre academicos de nações algumas, ainda que ellas, como por exemplo a Belgica e a França sejam tão visinhas e tenham entre si tão estreitas relações;

Considerando, que para o nosso caso as difficuldades, que teem obstado em toda a parte á realisação d'esta federação seriam aggravadas pelas tradições historicas das duas nacionalidades, tradições que se podem apreciar livremente, mas que se não podem negar por fórma alguma;

Considerando, que tal federação seria inopportuna no actual momento historico, em que as tendencias das duas nações da peninsula são tão oppostas e carecterisadas;

Considerando que, por estas razões, que são incontestaveis, em nosso entender, a realisação da federação, não sendo util nem vantajosa, poderia ser altamente inconveniente e attrahir sobre a Academia de Coimbra, como iniciadora d'este facto, um odioso e um stigma, que ella de certo repelle com vigor.

— Ordenou-se aos governadores das nossas provincias ultramarinas que concedam gratuitamente passaportes aos naufragos.

— Foi á assignatura regia o decreto nomeando governador civil effectivo do Porto o Sr. Dr. José Miranda Fonseca. Eram muitos os pretendentes e o Sr. Fontes quando agora alli esteve parece que se vio assediado por um grande numero de ambiciosos que disputavam encarniçadamente aquelle lugar, que ultimamente servira o Sr. Thomaz Ribeiro, actual ministro do reino, e de que ainda não havia sido exonerado.

— A commissão nomeada n'uma reunião de cavalheiros dos Açores e Madeira para representar aos poderes publicos sobre a emigração d'aquellas ilhas para as de Sandwich, convidou as pessoas que a nomearam para uma reunião, que se verificou hontem na Sociedade de Geographia, afim de lhes dar contas da forma porque desempenhou a missão de que fôra incumbida.

— Falleceu de 90 annos a mãi do illustre academico e erudito philologo Antonio da Silva Tulio e dos Srs. tenente-coronel de artilharia Miguel Augusto da Silva e Luiz Justiano da Silva, negociante d'esta praça. Acha-se em Lisbôa, de passagem para o Brasil, o Sr. barão do Amazonas, almirante da marinha imperial do Brasil. O bravo official viera á Europa fazer operação da cataracta, que lhe foi feita em Paris com o melhor exito.

Os jornaes de Lisbôa tem prestado ao valente de Humaytá as homenagens de que é merecedor pelo seu prestigio, valor e illustração.

— Tem havido troca de cartas violentas entre os Srs. Lessa da Veiga, administrador de um dos bairros de Lisbôa e o visconde de Ribamar (Talone) ambos regeneradores, sobre assumptos eleitoraes.

Parece incontestavel, como se deduz da acta de um dos centros republicanos da capital, que o governo a que presidia o Sr. A. R. Sampaio, pretendera pactuar com os republicanos o apoiar o governo a candidatura do Sr. Dr. Theophilo Braga (o mais intransigente dos republicanos) pelo circulo eleitoral de Ponta Delgado, em troca do apoio que os republicanos dariam a um candidato regenerador por um dos circulos de Lisbôa. Os republicanos repelliram as propostas e dizem na mesma acta que não chegaram a pactuar com os progressistas, porque estes receberam mal o que elles propunham.

E' claro que a imprensa progressista explora estas revelações, tanto mais quanto é certo haver o governo regenerador feito uma guerra *á outrance* á candidatura do chefe do partido o Sr. Anselmo Braancamp, até mesmo pelo circulo de Ponta Delgada, por onde fôra eleito deputado na procedente legislatura, aquelle mesmo circulo que hiam offerecer ao Sr. Theophilo Braga! Estas incoherencias são deploraveis, e de modo algum autorisam os demais regeneradores, como repetidas vezes o teem feito, a acoimar os progressistas de conspirarem com os republicanos contra a monarchia.

— Na associação dos jornalistas já começaram as conferencias scientificas. Teem sido conferentes os Srs. Adolpho Coelho e Consiglieri Pedroso, ambos professores do curso superior de lettras.

— Foi escripturada por mais 20 recitas a distincta prima dona Bianca Donadio. Cantará ainda a *Lucia, Linda* e outras operas n'aquelle genero.

Tem cantado o *Hamlet, Dinorah, Barbeiro* e *Somnambula*. A agilidade da sua voz e a formosura de que é dotada teem causado verdadeiro enthusiasmo nos frequentadores mais *blasés* do theatro de S. Carlos.

No dia 6 deu o seu primeiro concerto no theatro de D. Maria II a celebre pianista Sophia Meuter, viennense, discipula de Litz e de Tausig. Agradou extraordinariamente e todos concordam em que é um talento privilegiado.

——

LISBOA 13 DE DEZEMBRO DE 1881

No dia 8 sentio el-rei o Sr. D. Luiz, já de noite um resfriamento que muito assustou as pessoas que rodeiam a S. M., que já por incommodo de saúde não tinha podido assistir na Sé á festividade de N. S. da Conceição. Espalharam-se logo boatos atterradores chegando muitas pessoas á ir ao paço da Ajuda informarem se do estado em que S. M. se encontrava. Felizmente, o incommodo, com quanto se apresentasse por um tanto grave, ao principio, foi debellado e já na seguinte manhã S. M. almoçou em familia, como costuma.

E' dada para breve a chegada do Sr. Antonio de Serpa Pimentel, que tem estado em Paris. Vem tomar conta da pasta dos negocios estrangeiros de que se acha interinamente encarregado o Sr. Hintze Ribeiro. Esta pressa no regresso do Sr. Serpa, quando ainda a esta hora não recebeu todos os esclarecimentos do inquerito industrial que dissera serem-lhe indispensaveis, mostre que algumas complicações serias surgiram na nossa politica internacional, as quaes os seus collegas não querem, ou não podem resolver na sua ausencia. Assim parecem confirmar se as informações e boatos que tem corrido.

Estas complicações provém principalmente da Inglaterra e é a fatal questão do tratado de Lourenço Marques que lhes dá origem. Um correspondente para uma folha do Porto, que vive na intimidade dos ministros, referindo se a uma proposta para a construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques, que foi feita em boas condições por uma companhia americana, diz o seguinte:

« Não sei o que o conselho de ministros resolveu a tal respeito; mas é provavel que, antes da resolução definitiva, haja necessidade de que o negocio se trate diplomaticamente.

« Talvez o facto de estar pendente ainda o tratado com a Inglaterra e a circumstancia de estar o Transwaal sujeito nas questões internacionaes á intervenção diplomatica daquella nação, tornem necessario qualquer accordo »

Effectivamente:—o adiamento do tratado prende fatalmente a nossa liberdade de acção para qualquer contracto vantajoso. Esse adiamento tem de ser substituido por uma solução definitiva. Qual será o procedimento da Inglaterra? O conjuncto de factos que se teem dado, não deixa agoirar nada de bom das suas disposições.

Por causa deste assumpto e de outros da politica interna, mas tambem importantes, afirma-se que as côrtes serão *realmente* adiadas. « Realmente » e não officialmente, porque, segundo consta, se recorrerá a um pequeno ardil que dará esse resultado. A camara dos deputados ficará constituida até a chegada do rei de Hespanha e logo em seguida se suspenderão as sessões tomando-se como pretexto os festejos pela regia visita, e os descanços que, depois delles, são necessarios aos poderes publicos.

Estas informações são dadas pelas folhas a opposição, mas parecem ter fundamento. Seguio no dia 10 para o Brasil o almirante brasileiro, barão do Amazonas. Foi acompanhal-o á bordo o visconde de Soares Franco.

— O premio *Herculano*, instituido por alguns commerciantes do Porto para o alumno do lyceu daquella cidade que fizer melhor exame de instrucção primaria em cada anno, será este anno adjudicado em 25 de dezembro actual.

Em igualdade de circumstancias será preferido o alumno que estude em estabelecimento de ensino gratuito.

O premio consiste n'uma moeda de ouro de 10$000 (fortes) e obras do grande historiador de valor não inferior a 2$500.

No mesmo dia e na mesma occasião serão distribuidos cinco exemplares dos *Lusiadas* que o *Gabinete Portuguez de Leitura* do Rio de Janeiro offerece da sua edição aos alumnos das escolas do Estado que mais distinctos se tenham tornado nos exames de instrucção primaria de 1880.

— No domingo, 11 do corrente, foi muito concorrida a reunião extraordinaria da Camara municipal do Porto, para a distribuição do premio *Camões*, instituido pelo jornal o *Commercio do Porto*, em commemoração do tri centenario do grande poeta. O premio de 40$000 (fortes) coube ao estudante Arthur Nogueira e o de 20$000 ao estudante Ricardo Severo da Costa.

— Na reunião de açorianos e madeirenses, que se effectuou ha dias na sala da Sociedade de Geographia de Lisboa e o que presidio o major Brito Rabello, o visconde da Ribeira Brava, relator da commissão encarregada de representar aos poderes publicos sobre a precaria situação dos emigrantes das ilhas a judicantes, nas ilhas de Sandwich, leu a representação endereçada ao governo, e o presidente annunciou que a commissão fôra muito bem recebida pelo presidente do conselho e ministros, o qual lhe promettera envidar todos os esforços para fazer cessar o máo estado de cousas actual.

A representação lembrava a conveniencia de se nomearem consules de 1ª classe para Sandwich, Demerara e S. Francisco da California; e o desenvolvimento das industrias e da agricultura nos Açores e Madeira, mormente da do tabaco como meio de obstar á emigração.

Fallaram, além do presidente e visconde da Ribeira Brava, os Srs. visconde de Porto Formoso, Dr. Manoel de Arriaga, Freitas, Silva Reis, Garcia e Medeiros.

Approvou se que na acta se lançasse um voto de agradecimento a commissão pela fórma porque procedera, e votou se que esta se constituisse permanente para cuidar dos interesses dos insulanos desprotegidos.

— Nova indisciplina e de mais a mais no regimento de infanteria n. 2, em Lisbôa, onde, ha um mez apenas, se deu o facto de ter sido, um capitão assassinado a tiro de rewolver por um tenente da sua companhia.

Agora o caso é que um soldado tinha o maior empenho em ir para Macau, o que não conseguio por lhe ter sido contraria a informação do seu capitão, o Sr. Sergio de Souza. O soldado desesperado foi-se embriagar para assim ter a coragem de praticar os maiores desatinos. Quiz ou fingio querer suicidar-se, e arremetteu de sabre-bayoneta contra o seu capitão que por um triz não foi victima d'aquelle endemoninhado.

Este foi levado para o hospital militar, debaixo de prisão; mas reconheceu se que não estava alienado, como ao principio se disse pela imprensa, querendo-se desse modo procurar uma desculpa ao attentado.

N'aquelle mesmo regimento se deu ha poucos annos o crime de assassinato, na pessoa de um alferes por um soldado, que ora jaz em prisão cellular perpetua.

O certo é que estes attentados repetem-se com frequencia.

A lenidade dos nossos costumes passa por cima da lettra do codigo penal militar, e a severidade dos castigos alli preceituados, não se applica.

O exercito assim é um perigo imminente, pois os superiores estão em continuado risco de serem desattendidos ou victimados quando cumprem com o seu dever.

Ha dias foram expulsos nove alumnos do real collegio militar, por insubordinação contra os seus superiores.

A questão era de uns capotes que não lhes permittiram que vestissem. Seja como fôr a immediata applicação, da pena deve ter sido salutar como exemplo.

— Levantou se um conflicto entre a Camara Municipal de Lisboa e o conselho de districto. A Camara autorisou ha tempos o Sr. José Elias Garcia, vereador do pelouro da instrucção, para fazer as nomeações dos professores das diversas cadeiras das escolas municipaes.

As nomeações foram feitas e confirmadas pela Camara. O ministerio publico recorreu d'essas nomeações para o conselho de districto e este julgou-as illegaes, em virtude do art. 30 da lei de 2 de maio de 1878.

A Camara em sessão de 11 do corrente resolveu sustentar o seu acto e para isso confirmou de novo as nomeações dos professores, e vae sustentar na instancia superior os direitos que entende lhe confere a lei e a praxe lhe faculta para proceder pela fórma porque procedeu.

— Falleceu de uma apoplexia o Sr. Lewtas, acreditado livreiro inglez, da rua nova do Carmo, d'esta capital. Creio que a sua viuva fica á testa do importante estabelecimento fundado ha muitos annos por seu defuncto marido. Lewtas era amigo intimo do mallogrado academico Augusto Seromenho, lente do curso superior de lettras e mui distincto escriptor.

— Houve no dia 7 uma reunião da commissão executiva do partido progressista. Presidiu o Sr. Anselmo Braancamp. Estiveram presentes os Srs. Emygdio Navarro, Marianno de Carvalho, Thomaz Bastos, Ressano Garcia, Franco Beirão, marquez de Sabugosa, visconde de S. Januario, José Luciano de Castro, Henrique de Macedo, Pires de Lima, Alves da Fonseca, D. Luiz Lorena, Pereira de Miranda, Vicente Monteiro, José Joaquim de Castro e Antonio Ennes.

A commissão resolveu que antes da convocação da assembléa geral, annual do partido, houvesse uma sessão extraordinaria do centro de Lisboa, a qual seria para breve convocada. As deliberações da commissão tanto a respeito da necessidade de reformas politicas, como a respeito de outros assumptos sujeitos ao seu exame, foram adoptadas por unanimidade de votos.

— Em Grandola, conselho visinho do de Setubal tem havido mosquitos por cordas. Este conselho pertence ao districto de Lisboa; o administrador interino tem praticado arbitrariedades. A Camara Municipal, cujo presidente, o Sr. Jacintho Nunes é um dos redactores do *Seculo*, orgão republicano em Lisbôa, tem protestado. Ha poucos dias com o fim de protestar contra um artigo que sahira no *Diario Illustrado*, folha governamental, o presidente da Camara de Grandola convocou um *meeting* para os paços do conselho. O administrador interino, apoiado pelo Sr. Arrobas, governador civil de Lisboa tem requisitado tropa em grande força, tanto de infanteria, como de cavallaria. O ultimo telegramma d'aquella villa, é de 11 do corrente e assignado pelo presidente da Camara Municipal, e publicado nos periodicos de Lisboa, resava assim:

Grandola, 11, ás 9 horas da manhã.—A' redacção do *Diario Popular*.—Grandola em estado de sitio. Hontem á noite o administrador intruso e policias civis, abusando da força publica, entraram violentamente em lojas e casas particulares, apalparam brutalmente pessoas pacificas, fizeram prisões e arbitrariedades. Custa a conter a indignação. Em nome da liberdade publica e do decoro nacional peço á imprensa que proteste contra tamanhas selvagerias.—*Do presidente da camara.*

Mas cem praças de infanteria marcharam para Grandola.

A unica proposta que appareceu para a adjudicação das redes telegraphicas de Lisboa e Porto, foi a do Sr. Henry S. Samuel, representante da companhia ingleza *The Edison Glower Bell Company of Europe Limited*. A proposta consiste em garantir ao governo 7/8 por cento de beneficio sobre o rendimento liquido da exploração.

— Pelas ultimas noticias dos Açores consta que a crise economica da ilha Terceira se aggrava de dia para dia e não apparecem indicios de melhorar tão deploravel situação.

— O Sr. Affonso de Castro, governador civil de Angra do Heroismo, em vez de tratar de reunir e congregar todos os terceirenses para o bem commum, tem só o cuidado de alimentar a discordia e a desunião.

— Tem-se aggravado os padecimentos que trouxe d'Africa o celebre explorador portuguez, major Serpa Pinto. S. M. el rei tem mandado saber d'elle repetidas vezes.

— Continúa enfermo no Porto o general conde de Torres Novas, commandante d'aquella divisão militar.

— Como que será nomeado ministro da guerra o visconde de Pernes, (o tenente-coronel Bom de Souza) addido militar á legação portugueza em Paris. Nada me consta das aptidões militares nem administrativas do visconde de Pernes, nem tambem consta que este cavalheiro se ache filiado a nenhum dos partidos politicos.

A realisar se esta nomeação, vê-se que muito manco está o partido regenerador de espadas a quem se possa entregar a pasta dos negocios da guerra. Ao que parece gorou a entrada do coronel Francisco Maria da Cunha de que e tanto se fallou haverá um mez, por occasião d'este par do reino se ter despedido do centro progressista, ao qual sempre pertencera.

— Tambem se affirma que ha grande desintelligencia entre o Sr. Julio de Vilhena, actual ministro da justiça e o Sr. Fontes Pereira de Mello, e diz se que será substituido antes da abertura do parlamento. O Sr. Julio de Vilhena fôra ministro da marinha e colonias no gabinete Sampaio, que cahio a 11 do mez passado.

O Sr. Vilhena e o Sr. Hintze Ribeiro foram os unicos ministros que o Sr. Fontes aproveitou para o ministerio actual a que preside.

A situação pois não está muito duradoura. Quem a substituirá?

E' verdade: esquecia-me dizer-lhe que se tem espalhado ser um imposto sobre o sal um dos salvaterios financeiros que o Sr. Fontes proporá ao parlamento. Começa já a indisposição publica a maquinar contra essa nova contribuição.

— Consta que o partido legitimista procura reorganisar-se activando a formação de filiaes do centro de Lisboa. Parece que publicará outro jornal porquanto o seu antigo orgão a *Nação*, já não corresponde ás suas aspirações. Poderá ser que em tudo isto haja fundamento; mas por ora acho bom pôr a noticia de quarentena.

— O partido constituinte continúa a fazer energica e bem dirigida opposição ao ministerio, como quem se prepara para o substituir, ou só, ou mediante um accordo com os progressistas.

— E' hoje o terceiro e ultimo concerto da celebre pianista hungara Sophia Meuter, que dizem ser discipula (e mesmo filha) de Litz. Tem agradado não prodigiosamente, comquanto a sua execução seja admiravel.

A 15 é no theatro de D. Maria II, para beneficio de João Rosa, a primeira representação do *Monde ou l'on s'ennuie* de Pailleron, traducção de Gervasio Lobato, com o titulo de *Sociedade em que a gente se aborrece*

A Trindade está dando os *Dragões de Villars*, em que a Anna Pereira e a Esther tem o condão de attrahir enchentes sobre enchentes.

Em S. Carlos, depois do *Hamlet* de Ambroise Thomas, deram-nos a *Hebrêa* de Halevy. Donadio foi escripturada por mais 20 recitas.

No Circo-price está fazendo furor o Sr. Holtum e Miss. Anna. Holtum apara nas mãos uma balla d'artilheria disparada d'um canhão; mas tão infeliz foi na segunda apparição que apanhou uma entorse sacro-illiaca de que tem estado a tratar se. Reapparece talvez hoje. As obras do novo circo vão muito adiantadas. Frio não falta. Os theatros são o melhor preservativo nesta estação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1881

Noticias da Europa

Pelos paquetes inglezes *Orator* e *Neva*, entrados ante-hontem no nosso porto, procedentes da Europa, recebemos a nossa correspondencia do velho continente, cujas datas vão até 13 de Lisbôa, adiantando oito dias ás noticias, que ja tinhamos.

Eis o que colhemos:

INGLATERRA

Houve em Aberdeen um grande *meeting*, de rendeiros escossezes. Estavam representados quatro mil por dous a tres delegados, que discutiram a questão das reformas de que carece o regimen agrario da Grã-Bretanha. Foram votadas varias moções, reclamando a diminuição das rendas, a revogação das leis que embaraçam a transmissão da propriedade, a promulgação de providencias, que garantam aos rendeiros uma indemnisação pelos melhoramentos por elles operados nos terrenos, etc.

— De uma estatistica, publicada ultimamente, resulta que actualmente ha cem mil allemães residindo em Londres. Em toda a Inglaterra não se contam menos de 250 mil allemães, em Manchester tem havido mais de 60 mil, e em Liverpool mais de 10 mil.

Os allemães e os filhos de allemães emigrados occupam posições superiores. Um quinto, pelo menos, das grandes casas de Londres estão nas mãos dos allemães. Ha, alem d'isso, um exercito de empregados em Londres, Liverpool, Glasgow, Manchester, Birmingham, que, com as suas modestas pretenções, preferem os empregados inglezes.

Ha em Londres mais pedreiros allemães, do que se contam em Berlim; e o numero dos cabelleireiros, alfaiates e sapateiros de Londres bastaria, á farta, para attender ás necessidades da maior cidade da Allemanha.

— Os actores da côrte de Meningen dão todos os annos representações no theatro de Drurylane.

— O *Livro Azul*, publicado recentemente em Londres sobre os negocios de Afghanistan, dá a conhecer um facto importante.

O emir Abdul-Rehamem, diz um despacho de Londre, comprometteu se a não fazer cousa alguma sem o consentimento da Inglaterra, e a informar o governo britannico sobre o estado dos negocios do Afghanistan.

Parece que foi com esta condição que a praça de Candahar lhe foi restituida pelos inglezes.

Suspeita-se que a entrega de Candahar a elle fosse a unica recompensa dada por essa especie de tutella aceita pelo emir, e que a Inglaterra lhe promettesse em troca a sua protecção eventual.

Em Aberdeen realisou se um *meeting* dos delegados dos rendeiros escossezes de Aberdeen, de Bauff, de Kincardine, e de outros muitos condados desde o de Caithness, ao norte, até ao de Perth, ao sul.

Mais de tres mil pessoas assistiram áquella importante reunião, motivada pela crise agricola, e tambem pelo exemplo do Land bill da Irlanda.

Ninguem contesta os prejuizos soffridos pelos rendeiros inglezes e escossezes. As ilhas britannicas teem tido más colheitas n'estes ultimos cinco annos, e das quaes uma passa por ter sido em Inglaterra a peior do seculo.

A importação de cereaes estrangeiros não permittio aos rendeiros compensarem, á conta do consumidor, a deficiencia da quantidade produzida pela elevação do preço da mercadoria. Havendo diminuido o producto bruto, conservando-se invariaveis as despezas da producção, a consequencia fatal foi uma consideravel baixa no producto liquido.

Segundo uma lei economica, lei natural, e contra a qual nada póde a vontade humana, a renda tem por base o producto liquido da propriedade. Era, pois, sobre o proprietario que devia recahir o prejuizo soffrido; mas os rendeiros escossezes estão obrigados por arrendamentos feitos, segundo o preço dos tempos prosperos, e que arruinam os pobres agricultores, em um momento de crise agricola.

Até á expiração dos seus arrendamentos é pois, sobre elles que recahe o prejuizo; e, desgraçadamente para os rendeiros na Escossia, os arrendamentos são habitualmente feitos a longo praso.

No *meeting*, de que acima fallámos, foram adoptadas muitas resoluções por acclamação.

A primeira confirma a crise agricola, estabelece um principio, de que o proprietario deve soffrer uma parte dos prejuizos, e conclue assentando que os rendeiros peçam respeitosamente aos proprietarios uma reducção do arrendamento, ou mesmo a sua annullação, como compensação dos melhoramentos introduzidos pelo rendeiro.

Nada ha mais razoavel e moderado.

Mas nas resoluções seguintes os rendeiros reclamam uma intervenção do Estado nos contractos de aluguel, analoga á que introduzio a *Land League* este anno na Irlanda. Pedem uma segurança equitativa de occupação, que constituiria, como na Irlanda, no di-

ILEGÍVEL

reito para o rendeiro de ficar na sua fazenda, depois da expiração do arrendamento, mesmo quando o proprietario não quizesse; e reclamam uma lei, que reconheça o direito adquirido pelo rendeiro sobre a terra, o direito ao valor dos melhoramentos effectuados por elle, e o direito de occupação, tal como será definido pela lei. Além d'isso, pedem que a futura lei tenha um effeito retroactivo, sendo applicada aos arrendamentos ainda não expirados, modificando-lhes as clausulas.

E' pouco mais ou menos o novo regimen irlandez, com a intervenção do Estado nos contractos, excepto no concernente á taxa dos alugueis.

Dizem de Chicago que a convenção irlandeza approvou, por unanimidade, o manifesto da Liga agraria, aconselhando os rendeiros a não pagarem aos proprietarios, e o de uma moção, reclamando para a Irlanda um governo independente; e dirigio aos irlandezes da America um appello, pedindo-lhes que sustentem os seus irmãos da Europa, subscrevendo, antes de fevereiro proximo, uma subvenção de 250,000 dollars.

Os chefes do partido conservador inglez tomam cada vez mais calor na sua campanha contra o ministerio. Sir Stafford Northcotte, lord George Hamilton, e lord Carnawer teem pronunciado em diversos lugares discursos muito aggressivos. Lord Carnarvon manifesta-se especialmenre hostil ás medidas tomadas pelo gabinete liberal, tentando explorar o descontentamento que a politica agraria de Sr Gladstone inspirou aos whigs taes como os duques de Argyll, o marquez de Lendsdowe, e lord Grey, e insistindo na hostilidade manifestada pela *Revista de Edimburgo* e outros orgãos, e no reviramento da opinião, cujo signal evidente é o ultimo triumpho eleitoral dos tories.

A questão principal é saber-se se a grande massa eleitoral abandonou realmente o Sr. Gladstone e se se póde tirar uma conclusão evidente de algumas pequenas victorias alcançadas pelos conservadores, mas com o concurso decidido e importante dos irlandezes descontentes.

O *Times*, dissera que o parlamento seria convocado em janeiro proximo, mas passou pelo desgosto de ser desmentido pela *Gazeta de Londres*, folha official, a qual annunciou que as camaras serão convocadas para 7 de fevereiro. Esta data foi fixada em conselho presidido pela rainha em Windsor.

O Sr. Gambetta, pronunciou um interessante discurso em Rugby, expoz as reformas relativas ao regimem da propriedade territorial, á descentralisação, e ao systema das taxas locaes, que o partido liberal está disposto a effectuar e que naturalmente farão parte do programma ministerial na proxima sessão.

O Sr. O. Donnell, deputado irlandez, antes de partir para Londonderry, onde foi fazer propaganda eleitoral contra o candidato ministerial, visitou o Sr Parnell na prisão de Kilmainham, sem duvida na intenção de o consultar a respeito da conducta a seguir na proxima eleição parlamentar, mas a presença dos carcereiros obstou a qualquer conversação politica.

Todavia, os parnellistas celebraram uma reunião: foi discutido, mas não approvado o projecto de abandonar o parlamento em massa, em seguida á abertura da sessão legislativa. O plano adoptado actualmente, é a tactica obstruccionista; mas o speaker está já munido de poderes efficazes para abafar as discussões estereis. O Sr. Gladstone tambem sabe, como o Sr. de Bismarck applicar a lei da rolha aos que não se amoldarem ás circumstancias.

Annuncia-se officialmente a nomeação do Dr. Garnet Wiesbey para o lugar de ajudante general, o mais importante depois do de commandante em chefe das forças britannicas, occupado actualmente pelo duque de Cambridge, primo da rainha Victoria, o duque de Cambridge não approvou a nomeação de Sir Garnet Wiesbey, dizendo se que dará a sua demissão em abril, epoca em que o novo ajudante general deve entrar em exercicio.

Sir Ch Dilke, sub secretario de estado de *Foreign Office* chegou a Paris, para recomeçar as negociações relativas ao tratado de commercio anglo francez.

A *Tertnighlhy Review* acaba de publicar uma curiosa estatisca eleitoral da Inglaterra cujas conclusões sorprehendem. A referida estatistica estabelece que desde 1868 a 1880, isto é, da oitava á decima legislatura do reinado actual, o partido conservador tem ganho mais que o partido liberal, não pelo numero das cadeiras occupadas, mas pelo numero dos eleitores que votaram nos seus candidatos. Tendo augmentado o seu numero total dos votantes a proporção dos eleitores conservadores foi de mais 33 %, e a dos liberaes de mais de 28 %.

Se a força numerica dos conservadores na camara dos communs diminuiu na legislatura actual, foi, segundo a estatistica citada, em consequencia dos collegios eleitoraes das grandes cidades, que nomeiaram menos deputados por um maior numero de eleitores, votaram em grande parte nos conservadores.

O que porém, parece evidente, é que a modificação operada não obedeceu a um reviramento da opinião publica mas sim ao elemento irlandez, que antigamente votava com os liberaes e que hoje, por despeito, vota nos conservadores.

ALLEMANHA

As observações do Sr. de Bismarck sobre o resultado das eleições, assim como a replica da *Gazeta Nacional* referem se a um calculo feito por ordem do governo, e que apresenta o total dos suffragios, que, em toda a extensão do imperio reuniram os candidatos dos diversos partidos. Este quadro comparado com a organisação do novo reichstag, offerece particularidades muito inesperadas.

Os conservadores por exemplo, que contam menos representantes no parlamento actual, do que no antigo, obtiveram uns 13 mil votos mais no escrutinio de 27 de outubro ultimo, do que nas precedentes eleições de 1878 os socialistas ao contrario, que estão em maior numero no novo reichstag, do que na assembléa produzida pelas eleições de 1878, perderam de uma renovação para outra 120,000 votos; os polacos teem hoje quatro deputados mais do que no reichstag de 1878, e todavia o conjuncto dos suffragios reunidos pelos seus candidatos em 21 de outubro de 1881, não foi maior de 194,000, cifra redonda, em quanto que fôra de 270,000 ha trez annos.

A estatistica eleitoral que acaba de se publicar applica-se ao primeiro turno do escrutinio; as colligações que se esperam muitas vezes nas eleições de desempate confundem os votos de muitos grupos em proveito do candidato de algum d'elles.

E' em parte a essas colligações que se deve a desproporção que existe no numero da representação de certas fracções no parlamento e a dos suffragios que os seus candidatos obtiveram em todas as circumscripções do paiz, foi assim que os socialistas, que não triumpharam em parte nenhuma no primeiro turno, conquistaram grande numero de cadeiras no desempate.

— A *Gazeta Nacional* de Berlim garante a authenticidade de um boato, segundo o qual o papa manifestára ao governo prussiano o desejo de se retirar proximamente para Fulda.

A *Gazeta Nacional* accrescenta:

« Não sabemos se ha nisto um pedido serio, ou se o papa trata somente de intimidar o governo italiano, e de enredar a Austria e a Allemanha.

« Não acreditamos na realisação de um plano que nos parecia muito aventuroso.

« Em todo o caso pensamos que a unica resposta que se póde dar a um projecto que tende a transferir a séde do papado para a Russia, é um não categorico. »

— As folhas de Berlim dão uma noticia que ainda não está conhecida.

Dizem que o marechal Moltke, chefe de grande estado maior general deseja, pela sua avançada idade, descançar das fadigas que resultam do seu pesado trabalho, solicitando para isso do imperador Guilherme, que lhe nomeie um supplente geral.

N'este caso o posto superior continuaria a ser desempenhado pelo general Moltke, sendo o cargo de supplente confiado ao conde Waldersée, que é actualmente chefe de estado maior de um dos corpos do exercito. A noticia depende de confirmação, mas admitte se, por quanto o velho marechal conta hoje mais de oitenta annos de idade.

— A *Gazeta de Londres* publicou o decreto convocando as camaras inglezas para o dia 7 de fevereiro. Esta decisão foi adoptada em conselho privado, a que presidio a rainha Victoria no passeio de Windsor, achando-se presente o Sr. Gladstone e os seus collegas do gabinete.

Dizem as correspondencias londrinas que o deputado irlandez, o Sr. O' Donnell, antes de partir para Londonderry, onde ia fazer propaganda contra o candidato ministerial, que se apresentava na eleição supplementar, visitou o Sr. Parnell na cadeia de Kilmainham.

Suppõe-se que o deputado irlandez tinha em vista consultar o seu chefe sobre a linha de conducta que se deveria seguir na proxima reunião do parlamento, mas achando-se presentes os carcereiros ou policias, não foi possivel que elles fallassem de assumpto algum politico.

Consta, porém, que os parnellistas celebraram ha pouco uma reunião, discutindo n'ella o projecto de abandonar em massa o parlamento logo depois da abertura das camaras. Este projecto foi rejeitado, adoptando-se o plano de recorrer a toda a especie de embaraço, para obstar ao andamento dos negocios. Como é sabido, já foram concedidas ao presidente da camara dos communs, na ultima sessão, faculdades especiaes, para promover o andamento regular dos trabalhos da camara; no entretanto o regulamento interno, preparado pelo governo, deve ser tratado e discutido na proxima sessão, e é ahi que os parnellistas se propõem entorpecer.

O principe de Bismarck levou o primeiro cheque no novo Reichstag. O credito pedido para a instituição de um conselho economico do imperio foi rejeitado por 169 votos contra 83.

Sabe-se que existe um conselho economico na Prussia, e que o antigo Reichstag havia já recusado o credito pedido para a introducção de um conselho do mesmo genero no imperio.

No pensamento do principe de Bismarck, o seu projectado conselho seria uma especie de parlamento economico em ponto pequeno, composto de pessoas escolhidas pelo governo entre os agricultores, industriaes e financeiros, tendo unicamente voto consultivo, mas cujas opiniões, em virtude da especialidade dos seus membros, pesariam muito nas decisões do parlamento.

A theoria do chanceller é que nem o governo, nem o parlamento têm competencia nas questões economicas, e que é necessario para que um e outro se esclareçam, ter de consultar um conselho economico.

Segundo o seu uso e costume, o principe de Bismarck declarou que apresentará o seu projecto até que um Reichstag o aceite.

O chanceller compara as apresentações constantemente repetidas de projectos sempre repellidos, á gotta de agua, que acaba por tirar a pedra.

O imperador Guilherme quando recebeu o presidente do Reichstag, disse lhe que elle proprio havia redigido o discurso do throno, com o Sr. de Bismarck, e que sentia muito que o não considerassem em toda a parte como a expressão do seu modo de pensar, e dos seus sentimentos pessoaes. Todos aquelles que quizerem sustentar o principio monarchico deverão, accrescentou o imperador, fazer os maiores esforços para attingirem o fim social indicado no meu discurso.

Está, pois, o Sr. de Bismark coberto pela capa do imperador.

Na Allemanha succede justamente o contrario do que é costume em paizes constitucionaes, em vez do primeiro ministro servir de egide ao monarcha, é o monarcha que escuda o primeiro ministro.

Este facto imprevisto tornará a questão parlamentar muito delicada. Vamos a ver como os grupos ante-bismarkinos se sahem desta difficuldade creada pelo chanceller.

Começa a manifestar-se nos circulos politicos da Allemanha uma forte corrente favoravel ao restabelecimento do poder temporal do papa.

O principe de Bismark fez no Reichstag uma declaração que talvez produza um novo agrupamento dos partidos parlamentares. O chanceller annunciou que pedirá ao parlamento prussiano um credito para o restabelecimento das relações diplomaticas com a Santa Sé Sob o ponto de vista religioso é o fim do Kultur-kampf que se approxima. O Sr. Bismark accrescentou que a guerra não póde ser eterna, e que se a declarou foi para concluir um tratado de paz. O restabelecimento das relações diplomaticas equivale a uma abertura de negociações, e talvez implique um accordo já estabelecido sobre as bases do futuro tratado de paz. Essas bases são ainda desconhecidas.

E' possivel que o chanceller emprehendendo a campanha contra o Vaticano, pedisse muito para obter alguma cousa; e póde-se igualmente suppôr que, no ardor da luta, excedesse na sua legislação ecclesiastica os limites que primitivamente traçara.

Deve se ter como certo que a paz com a Santa Sé far-se-ha mediante concessões mutuas; o papa concederá ao rei da Russia certos direitos que possuem os estados submettidos ao regimen das concordatas, e o monarcha renunciará certos poderes, que lhe foram dados pelas leis de maio.

Sob o ponto de vista politica interior, o fim do Kultur-kampf é a condição, no parlamento, de uma alliança entre conservadores e ultramontanos contra o elemento liberal, e é possivel que essa colligação, se fôr habilmente dirigida e aproveitada pelo governo, forme, se não uma maioria, pelo menos um grupo compacto, que proporcionará ao chanceller um ponto de apoio solido.

A união de conservadores com os ultramontanos contra os liberaes, está na natureza das cousas. Uma parte notavel dos conservadores protestantes não precisa ir buscar a Roma o odio ao liberalismo. Os justistas são ultramontanos sem haverem passado os montes e sem serem catholicos. Não obstante a differença de religião estão por assim dizer ligados aos deputados do centro pela commum hostilidade ao liberalismo. O Kultur-kampf era a unica cousa que os separava dos ultramontanos, não por approvarem a guerra religiosa, mas porque tendo ella sido emprehendida pelo chanceller, se viam obrigados a seguil-o n'essa gigantesca lucta. Como agora o principe de Bismark fez a paz com a igreja romana, os conservadores, em virtude das suas affinidades politicas, devem approximar se dos ultramontanos.

Assim a declaração do chanceller une o jogo politico da Allemanha, pois tende a unir os conservadores e ultramontanos, agrupal-os em torno a si, e por conseguinte, a imprimir á politica interior da Allemanha, uma direcção ult aconservadora e ante-liberal. Estes resultados parecem inevitaveis.

Mas é nos impossivel prever de que maneira e em que escala serão produzidos.

Se a situação politica que o chanceller acaba de crear, tem consequencias necessarias, a acção individual, os caprichos, as paixões, os accidentes imprevistos, podem modificar parte da situação geral e levar muito longe a politica interior da Allemanha.

PAIZES BAIXOS

No parlamento vai ser discutido um projecto de lei abolindo o juramento politico. O governo é favoravel ao projecto.

RUSSIA

O *Jornal de S. Petersburgo* torna a desmentir a asserção do *Times*, segundo a qual a Russia teria proposto encarregar-se da administração de uma provincia turca e de cobrar dos rendimentos d'essa provincia as sommas devidas ao governo russo, a titulo de contribuição de guerra.

O jornal russo declara que nunca foi feita semelhante proposta, e que a asserção do *Times* baseia-se n'uma para invenção.

O *Jornal de S Petersburgo* accrescenta que a Russia nunca pensou em intrometter-se na administração das finanças do imperio ottomano, nem em confiscar alguma provincia turca.

O *Mensageiro* do imperio russo, publicou um decreto modificando o art. 17 da lei relativa á manutenção da ordem publica e social. Nos termos do novo decreto, os processos do Estado, assim como qualquer julgamento policial susceptivel de provocar uma effervescencia qualquer nos espiritos, effectuar se hão de hoje para o futuro em sessão secreta. Só poderão assistir as funccionarios cuja presença fôr julgada necessaria.

O publico propriamente dito só será representado por um parente de cada accusado.

O segredo em que o governo russo pretende envolver os processos judiciarios dará um resultado negativo.

A nova medida estimulará pelo contrario a curiosidade publica, e a *effervescencia dos espiritos*.

O *Jornal de S. Petersburgo* levanta as asserções do *Times*, segundo as quaes a Russia não tem direito algum de negociar directamente com a Porta relativamente á indemnisação da guerra, por esse assumpto reclamar a intervenção das potencias européas. A folha citada observa que a Russia não foi a primeira a levantar essa questão, pois só o fez depois dos credores particulares da Porta terem procurado monopolisar em seu exclusivo proveito a por meios … todos os recursos disponiveis da Turquia.

O *Jornal de S. Petersburgo* conclue que aconselhar a Porta a desattender as reclamações da Russia é servir mal os interesses dos *bondholders*.

ROUMANIA

Abrio-se no dia 27 de novembro o parlamento roumaico. O discurso do throno manifesta a profunda satisfação por se abrir, pela primeira vez, a sessão do corpo legislativo do reino da Roumania, reconhecido com sympathia por todas as potencias, ás quaes se acha ligado por meio de relações muito amigaveis.

O discurso real mostra depois que as circumstancias externas autorisam a esperar uma era de tranquilidade e de paz, e accrescenta:

O momento é propicio para nos occuparmos de completar e melhorar a legislação, e de dar muito particularmente aos interesses economicos da Roumania um desenvolvimento proporcionado á producção e ás riquezas naturaes do paiz.

O discurso enumera o que se tem feito e o que está para fazer, afim de se chegar a esse desenvolvimento. Entre outras medidas, annuncia a creação de um ministerio especial de agricultura, de commercio e de industria. Trata depois da questão do Danubio, expressando se nestes termos:

« A necessidade de attrahir, o mais que fôr possivel aos nossos portos os navios mercantes estrangeiros, e as bandeiras de todas as nacionalidades, é tanto mais vivamente sentida quanto o nosso commercio encontra muitas vezes, na exportação pelas fronteiras de terra diversos embaraços e que ha algum tempo a pretexto de epizootia, está mesmo ameaçado de se verem fechadas completamente essas fronteiras para a exportação dos gados.

« Os nossos interesses vitaes impõem-nos pois vigilancia.

« Que não encontremos pelo menos no Danubio condições de natureza tal que embaracem o nosso desenvolvimento, e que para nós, tornem a liberdade da navegação um direito illusorio.

« Os destinos da Roumania estiveram sempre, e ainda se conservam inteiramente ligados á liberdade do Danubio. Deste modo os roumaicos testemunharam sempre o seu reconhecimento aquelles que contribuiram para emancipar o grande rio de toda a preponderancia exclusiva.

« Os roumaicos fundam os seus sentimentos de reconhecimento na convicção profunda de que a liberdade do Danubio é uma condicção essencial de desenvolvimento politico e economico de seu paiz.

« Esta convicção impõe nos o dever de não subscrever a combinações, cujo effeito seja reservar a navegação do Danubio desde as Portas de ferro até Galatz, á acção preponderante de uma unica potencia.

« Não queremos prejudicar ninguem, mas queremos e somos obrigados a querer a liberdade absoluta do Danubio pelo menos nas nossas aguas, e estamos promptos no presente e no futuro, a todos os sacrificios necessarios para assegurar a todos os respeitos, a facilidade absoluta da navegação.

« Aceitamos os mais severos regulamentos destinados a garantir a liberdade de todas as bandeiras.

« Aceitamos a mais rigorosa vigilancia na applicação desses regulamentos; mas pretendemos tambem que nas aguas roumaicas esses regulamentos sejam applicados pelas autoridades roumaicas.

« Pondo de parte por um momento as prescripções dos tratados e do direito das gentes, que são a nosso favor, não perdemos effectivamente de vista que não ha nada que nos interesse mais do que assegurar a liberdade e a prosperidade da navegação no Danubio »

« Esta passagem do discurso real foi por seis vezes interrompida com applausos unanimes. O discurso prosegue, demonstrando que os resultados felizes obtidos na administração das finanças, são especialmente devidos ao espirito de prudencia e de economia, com o qual o credito do Estado tanto se tem levantado.

« Accrescenta que apezar de todos os obstaculos a grande operação da compra dos caminhos de ferro está a ponto de alcançar a solução desejada pelo paiz, e annuncia que o governo apresentará projectos que tenham por fim melhorar o estado social das populações ruraes.

Fallando do exercito, não somos movido por uma ambição inconsiderada: não fazemos mais do que obedecer ao desejo de nos collocar em posição de conservar o lugar que conquistamos pelos nossos sacrificios e pelas sympathias das grandes potencias.

No fazemos mais do que, obedecer á convicção de que é só pelo desenvolvimento de todas as forças da nação que devemos ser um elemento de ordem, de paz e progresso na Europa oriental.

O conde de Hargos, ministro da Austria em Bucharest, recebeu com effeito, ordem de suspender momentaneamente as suas relações com o governo roumano.

Assim o confirma o *Roumanulo*. A folha officiosa roumana admira se d'essa medida e exprime a esperança de uma reconciliação proxima dos dous paizes opinando comtudo que a iniciativa deve partir da Austria porque a Roumania não quer, nem póde sacrificar á do principio da liberdade de navegação do Danubio.

O conde de Hargos continua no seu posto de Bucharest, mas será definitivamente chamado a Vienna, se a Roumania não der á Austria uma satisfação, cuja fórma é deixada ao livre arbitrio do governo roumano.

FRANÇA

O parecer da commissão da Camara dos deputados franceza favoravel aos projectos relativos á concessão de creditos supplementares para occorrer ás despezas da expedição de Tunis, foi approvado por 400 votos contra 52.

Antes da votação fallou o Sr. Gambetta e, começando por declarar que rejeitava toda a idéia de annexação por consideral-a perigosa, accrescentou que o abandono completo de Tunis comprometteria o prestigio da França, attrahindo sobre o governo gravissima responsabilidade.

O presidente do conselho observou que Tunis ha de ser para a colonia franceza africana uma garantia de segurança tornando se comtudo indispensavel, uma vigilancia permanente. Concluio que o tratado do Bardo era uma lei ratificada e que as suas disposições deviam portanto ser executadas.

Os deputados da extrema esquerda abstiveram se de votar.

O Sr. Julio Simon que se prepara para fazer uma forte opposição ao governo, acaba de tomar a direcção politica do *Gaulois*. No primeiro artigo publicado por esta folha e depois d'elle entrar no exercicio das suas novas funcções dá idéa da maneira porque aquelle homem de estado se propõe dirigir a sua politica.

A Camara franceza seria encerrada a 10 ou 12 de dezembro, logo que se discutam e votem os creditos para os novos ministros e o tratado franco italiano. Só depois a questão politica poderá ser debatida amplamente.

A resolução e medida adoptadas pelo Sr. Gambetta de crear dous novos ministerios, o da agricultura e o das bellas artes, tem encontrado alguma resistencia.

A commissão encarregada de dar parecer sobre a concessão dos creditos pedidos para os dous ministerios, si é favoravel ao ministerio da Agricultura e isto por seis votos contra quatro, tendo havido uma abstenção. A creação do Ministerio das Bellas-Artes é effectivamente acolhida por grande maioria: no entretanto a commissão pronuncia-se pela idéa de que só por uma lei especial, se possa augmentar o numero dos ministerios existentes.

Parece que esta opinião da commissão agradou ao Sr. Gambetta.

O Sr. Jules Simon, assumio a direcção do *Gaulois*, no intuito de combater o Sr. Gambetta, de quem é inimigo figadal e sua politica.

O novo director do *Gaulois* diz no seu programma, que n'este momento estão na ordem do dia as seguintes questões:

A revisão e o que se chama a guerra ao clericalismo, a questão Barodet e a questão Gambetta.

O *Gaulois* combate com todas as suas forças a revisão, declara-se adversario do clericalismo, mas não entende que substitua a intolerancia clerical pela intolerancia anti clerical e em nome da liberdade de consciencia, reclama a liberdade religiosa e todas as demais liberdades.

A revisão proposta pelo Sr. Barodet não parece necessitar um esforço muito grande para ser combatida, nem mesmo que um homem da estatura de Jules Simon desça á arena; mas ha a revisão parcial do estatuto da camara do que poderá muito bem ser o verdadeiro fim d'essa companhia que parece desde já condemnada a uma derrota.

Quanto á questão Gambetta, como diz o *Gaulois* e ao clericalismo, o momento parece singularmente escolhido para o Sr. Jules Simon, recomeçar com mais estrondo a sua luta em favor dos jesuitas e dos congreganistas e tambem para se levantar contra o presidente do conselho.

O novo director do *Gaulois* ergue se portanto, contra o paiz inteiro, que deseja ver o clericalismo reduzido á impotencia e que manifestou a sua confiança ao Sr. Gambetta de uma maneira tão brilhante.

Effectuaram se a 4 de dezembro eleições supplementares em 6 circulos.

Excepto no 20 de Perigueux, onde foi eleito o Sr. Chaveix republicano contra o Sr. Lestrade de Conti, legitimista, a luta foi sómente entre republicanos de opiniões mais ou menos avançadas. No 10.º circulo de Paris foi eleito o Sr. Lefabre, republicano socialista, no da Côrte (Corsega) e no de Constantine (Argelia) triumpharam os Srs Areno e Treille, opportunistas. Ficaram empatadas as eleições nos de Aix, em que foi o mais votado o candidato radical, o Sr. Loydet, e 3.º de Lyon em que maior votação recahio no Sr. Humbert, republicano socialista.

Apenas em Perigueux os legitimistas tiveram a coragem de apresentar candidato. Nos outros circulos, não se atreveram a fazel-o, porque nada mais podiam esperar do que uma desastrada derrota. N'aquelle mesmo que pertence ao departamento de Dordogne, onde os monarchicos tiveram por muito tempo um dos seus mais aguerridos baluartes, apezar de se empenharem na eleição em favor do candidato legitimista, os partidos bonapartista e clerical não conseguiram reunir mais de 2,798 votos, emquanto que foi de 7,938 o numero dos que obtivera o candidato republicano.

— A camara dos deputados annullou mais uma eleição Foi o Sr. Codet por Rochechouart E tão justo foi este veredictum da assembléa, que o proprio deputado eleito pedio a annullação declarando que appellava para uma nova consulta dos eleitores, para poder apresentar-se na camara com o seu diploma limpo de toda sombra de suspeita.

— Alguns deputados da maioria promovem a formação de grupos parlamentares, como havia na legislatura anterior.

Tem se effectuado para isso algumas reuniões e parece que se formarão mais tres agrupamentos, apenas distanciados por pequenas *nuances*. E' cada um d'elles composto de uns 50 deputados. Como a maioria governamental é constituida por cerca de 400, ficarão ainda quando sejam levados a cabo os projectos da formação dos referidos grupos, com 250 não filiados n'estes. Não ha pois a receiar desmembramento da maioria tanto mais que os projectados grupos estão muito longe de se aproximarem da opposição.

Apenas um d'elles mostra tendencia para fazer algumas concessões á extrema esquerda

— O Sr. Gambetta no discurso que no dia 10 proferio no senado, não fallou de transacção mas sim de tratação com a Italia.

O texto do discurso que se lê na folha official diz «tratação».

— O *Paris Journal* diz que o ministro dos cultos dirigio aos bispos uma circular avisando-os de que não devem sahir das suas dioceses, sem que peçam e obtenham autorisação ministerial

TUNIS

Confirma-se a noticia de que o chefe da insurreição do sul da Tunesia, Ali Ben Kalifa, quasi completamente abandonado pelos seus quiz refugiar se na regencia de Tripoli, mas o resto dos seus sequazes oppoz-se a isso e deteve-o. As ultimas communicações referem que os ultimos rebeldes que o acompanhavam, lhe fizeram a seguinte intimação:

« E' necessario que comnosco te submettas, ou que comnosco resistas; mas em nenhum caso consentiremos que nos abandones. Não permittiremos a tua fuga ».

— As noticias provenientes de Tripoli, annunciam uma completa mudança no espirito da população d'aquella regencia, a qual hoje se mostra nas melhores disposições para com os francezes. A attitude do consul geral de França, o Sr Féraud, e a substituição do antigo governador, teem produzido os mais salutares effeitos. O novo pachá que foi educado em Paris, conserva as melhores sympathias pela França.

Existem as mais cordeaes relações entre os consules de Italia e de França n'aquelle paiz, o que parece não ser muito do agrado dos italianos alli residentes, que prefeririam ver em Tripoli a repetição dos conflictos e das intrigas que se deram em Tunis.

A população européa da regencia de Tunis aguarda com impaciencia a realisação das reformas que está elaborando o governo francez para tornar efficaz o protectorado e estabelecer a ordem e o progresso n'aquelle paiz.

Nas alfandegas tunesinas reina por emquanto a anarchia e não encontra garantias o commercio licito.

Os interesses europeus não estão ainda em regulares condições de segurança.

Corria o boato da nomeação do Sr. Roustan, actual encarregado de negocios da França em Tunis, para a legação de Athenas, que o Sr. Mary vai trocar por um lugar importante no ministerio dos negocios estrangeiros. Este boato concorda com o de se ter chamado a toda a pressa a Roma o consul de Italia em Tunis, e com a linguagem dos jornaes italianos, que se mostram agora mais amigos da França, e mais correntes a respeito na questão da Tunesia, talvez em consequencia de que o principe de Bismark disse noparlamento allemão, ou do resultado duvidoso da intrevista do rei Humberto com o imperador da Austria-Hungria.

O *Populo Romano*, por exemplo, elogia o Sr. Gambetta por ter excluido franca e claramente toda e qualquer idéa de annexação da Tunesia, e por haver declarado que a França exercera simplesmente no paiz protegido, a influencia precisa para garantir o pacifico desenvolvimento economico da Argelia.

A folha citada felicita tambem o novo presidente do conselho da republica franceza, por procurar um *modus vivendi* que tire á questão tunisina o caracter aggressivo para as outras potencias e especialmente para a Italia e para a Inglaterra.

ITALIA

Ha já uma semana que a camara dos deputados no decurso dos seus trabalhos apresenta um triste espectaculo. Apenas dos 508 deputados que compõem a camara se encontram 200 occupando os seus lugares respectivos, apezar da urgencia que ha em que os diversos orçamentos sejam approvados antes das ferias do Natal.

Durante tres dias consecutivos foi o presidente obrigado a levantar a sessão, pela impossibilidade que havia, em consequencia, da falta de numero legal de deputados de se proceder á votação do orçamento do Ministerio da Agricultura e Commercio, que já ha muito foi discutido e approvado.

A decisão tomada pelo Sr. Farizi, de publicar na *Gazeta Officiale*, os nomes dos deputados que se acham ausentes, não foi bem recebida, pelos que continuam a estar fóra da capital. Para que o presidente da camara podesse proceder a votação do orçamento de Agricultura, e Commercio tinha que recorrer a um subterfugio legal, isto é, aceitar a votação por procuração dos 104 deputados que faltavam para que a assembléa estivesse legalmente constituida.

A negligencia que ha por parte dos deputados, em cumprirem com os seus deveres é attribuida a causas differentes: umas permanentes, taes como a gratuidade do mandato, outras accidentaes, e entre estas ultimas, as discordias entre os partidos, e a ausencia de um programma definitivo entre as diversas fracções adversarias do governo.

O remedio efficaz para esta atonia parlamentar encontrar-se-ha facilmente com a entrada na vida politica, de novas camadas sociaes isto é, com a approvação da reforma eleitoral pelo Senado, reforma esta que já ha muito foi approvada pela camara.

N'algumas correspondencias italianas encontra se transcripto o manifesto, ou proclamação *irredentista*, que foi affixada nas ruas de Roma, logo depois do regresso dos reis da sua visita a Vienna d'Austria. Sendo importante conhecer este documento, em presença da attitude que toma aquelle partido extremo vamos repetil-o em seguida:

« Italianos: — A' custa de duas provincias italianas, acaba de se consummar a alliança das corôas para ruina do povo e a bandeira da Italia está agora confundida, por meio de uma união monstruosa, com a bandeira da Austria.

« Hoje regressa Humberto de Saboya a Roma, com a attitude de um triumphador, envolvido na maldita divisa de coronel austriaco, e trazendo nas mãos as cadeias que pretende impôr á revolução. Solte esta cidade do tribuno Ciceruacchio um grito de horror, e de execração contra aquelle que, passando por cima dos cadaveres dos nossos martyres, estendeu a mão ao despota de Vienna, ao nosso inimigo secular; e este grito deixando o seu écho de um extremo ao outro da Italia para triumphar das ultimas hesitações, augmentará a coragem de todos os nossos adherentes, na imminente batalha contra a monarchia.

« Humberto de Saboya já não é italiano!

« Temos até agora combatido n'elle o privilegio, a injustiça, a corrupção e a mentira; e hoje combatemos tambem o estrangeiro usurpador, o verdugo da Mantova, o assassino de Belfiore, aquelle que recebeu á bastonnada as nossas irmãs, e as nossas mãis.

« Abaixo o coronel austriaco!

« O Quirinal é apontado no futuro á justiça do povo.

« Todos aquelles em que palpita um coração italiano devem renegar a cruz de Saboya, como ella renega de novo a Italia, todos aquelles que amam a patria, que querem a soberania do povo, e que confiam na justiça social, devem preparar as armas, e ligar-se de novo á bandeira dos nossos tempos.

« Viva a revolução!

« Viva a republica!

« Viva Trento, e Trieste. »

E' notavel esta proclamação, mas além d'ella, distribuio-se outra pelo correio, a qual foi recebida igualmente pelo proprio rei.

Ei-la:

« Sire! — E' grande aqui o esplendor das tradições republicanas. Só vos resta curvar a fronte diante da magestade do povo. Oxalá que nas horas das batalhas, a favor da republica, vos encontreis bem longe da vossa residencia real. Que vos aproveite o exemplo de vosso irmão o duque de Aosta ex rei de Hespanha, e se tiverdes a ambição de exercer a tyrannia até ao excesso, tanto peior, para vós. A justiça do povo ha de cahir sobre vós, como sobre um rebelde obstinado ao direito da nação. »

São certamente tremendas estas ameaças! As proclamações foram arrancadas pela policia, e a autoridade emprega os meios de conhecer quem são os seus auctores.

Uma folha austriaca publicou ultimamente um notavel artigo, a respeito das cousas de Italia, e n'esse artigo lê se o seguinte paragrapho:

« No caso do Papa abandonar o Vaticano, a monarchia italiana, ameaçada pela democracia, não poderia evidentemente encontrar apoio nos republicanos de França, os quaes não querem atraiçoar a causa revolucionaria, e anti monarchica da Italia. O rei Humberto comprehendeu por consequencia, que lhe cumpria, e que devia contrahir allianças monarchicas. »

Este trecho da folha austriaca, está sendo reproduzido, como digno de attenção, pela imprensa liberal italiana.

A gravissima questão da sahida do pontifice de Roma, occupa tambem os animos dando lugar a apprehensões. O jornal *La Patria*, fixa as suas idéas no extraordinario numero de bispos que se encontra actualmente na capital da Italia, dando a entender que o Papa, reunirá o maior numero possivel d'aquelles prelados para lhe expôr a situação, e para os consultar, sobre o seu projecto de abandonar a cidade Eterna.

Acrescenta se que Leão XIII, só aguarda os acontecimentos para tomar uma resolução definitiva, a qual pode ser repentina, segundo as circumstancias.

São com effeito muitas as apreciações que se fazem a respeito d'este boato; no entretanto, não se julga que a noticia tenha solido fundamento, embora se admitta a possibilidade da decisão pontificia.

HESPANHA

Foi o ministro da fazenda quem respondeu no dia 5 no senado á interpellação relativa á invasão da *phylloxera* e ao projecto do governo francez de elevar a 6 francos por hectolitro o direito sobre o vinho hespanhol. O ministro declarou que salvaguardará os interesses dos vinicultores hespanhoes.

— A subscripção para a conversão das dividas amortisaveis, abrir-se-ha no dia 30 do corrente pela manhã e fechar-se-ha á meia-noite.

— O senado approvou a lei que diminue a contribuição de minas.

— Os bispos, derrotados na questão do casamento civil, pelos incontestaveis argumentos e textos dos santos padres, pelo eminente canonista Montero Rios, e pelas fortes razões expostas pelo ministro da justiça em favor da liberdade dos cidadãos e dos direitos do Estado, reuniram-se, haverá 8 dias, em casa do cardeal Moreno, com o fim de fundarem uma *Universidade Catholica* e tirarem assim desforra do quanto soffreram na commissão dos codigos.

A idéa de fundar esta *Universidade Catholica*, não é nova; o que é novo, é a maneira de impor uma contribuição a cada parocho para a sua manutenção. Parecia natural, que, fundando-se esse centro de ensino, em contraposição da *Instituição Livre*, a qual dizem querer matar, o fizessem por acções, como esta o foi, mas não procedessem assim. Os ultramontanos, nisto, como em tudo, querem ter o privilegio.

O jornal *El Globo* publicou ha dias um notavel artigo excitando o Sr. Sagasta a que abandone o quietismo em que vive e que dê provas da sua iniciativa como homem de governo, cumprindo as promessas que fez na opposição. Veremos se o presidente do conselho de ministros o attende.

O *Liberal* insiste em provocar a *Correspondencia Illustrada* para que publique quaes são os jornaes subvencionados, porque disse que não é sómente uma questão de decôro, mas do contribuinte visto que se tem observado, que, conforme augmentam os jornaes ministeriaes, crescem tambem as despezas secretas do ministerio do reino; e o contribuinte tem direito a saber em que se emprega o dinheiro que dá.

— Falleceu em Barcelona, onde estava residindo o brigadeiro Civlet. Os jornaes liberaes de Barcelona abriram uma subscripção para soccorrer á familia deste bravo militar, preterido na sua carreira

— Convocados pelo Sr. Canovas, reuniram-se ha dias os deputados das provincias de Almeria, Malaga e Granada, afim de tratarem da questão dos assucares, resolvendo nomear uma commissão que peça ao governo a continuação do *statu quo*, ou medidas menos radicaes, do que as que propõe

Os *zorillistas* e *salmerosianos* continuarão a chamar-se progressistas democraticos; e á vista do que, os *martistas* se appellidarão provavelmente republicanos liberaes.

A maioria dos *comités* dos districtos do Hospicio, Boavista e Hospital de Madrid, adheriram, contra o que se esperava, á politica de Martos.

Houve ha poucos dias duas importantes reuniões para se tratar da fundação de dous grandes edificios, um atheneu scientifico e um theatro nacional

Falleceu D José Alvarado, pae do ministro das obras publicas, causando a sua morte profundo sentimento.

Os jornaes de Madrid teem fallado, nestes ultimos dias, de crise ministerial, sem que comtudo tenha havido nenhum successo que justifique semelhante boato. O jornal *El Liberal*, publica a este respeito o seguinte:

« Tres circumstancias insignificantes, pelo menos na apparencia, deram motivo a cavilações de alguns ministeriaes.

« Devemos observar que os *descontentes* annunciavam uma nova reunião quando se começava a acreditar que se não juntariam de novo ás commissões de deputados da segunda sessão.

« Notaremos tambem que no salão das conferencias houve uma larga conversação entre os Srs. Gonzalles, (D. Venancio), e Navarro Rodriguez, na qual se devem ter tratado de questões de grande interesse, a julgar pela animação em que estavam os dous interlocutores.

« E por fim, chamou a attenção, a insistencia com que o Sr. Leon y Castillo repetio a todos quantos quizeram ouvir, desejar elle que o Sr. Sagasta aproveita o cargo que occupa a favor de just os homens do partido, cujos meritos e serviços dão legitimo direito para esperar que se lhes recompense com uma pasta.

« E' possivel que estas tres circumstancias tenham entre si relação directa, mas de qualquer maneira deve esperar-se por descobrir o enredo, que termine em ambas as camaras a discussão dos projectos do Sr. ministro da fazenda. »

Sobre o mesmo assumpto, escreve *El Globo*;

« Hontem de tarde avivaram-se os boatos de crise, mas não entre as opposições, como suppõz um jornal officioso, que hontem á noite nega o fundamento d'elles, mas entre a gente do grupo da segunda sessão. Suppunham estes que em breve haveria uma modificação ministerial a qual daria em resultado a sahida do gabinete do Sr. Gonzalez (D. Venancio) e a transferencia para a governação do Sr. Albareda, entrando no fomento, o Sr. Navarro y Rodrigo.

« Outros, que não eram dos dissidentes, suppunham que a crise, no caso de a haver, não seria por emquanto, e affectaria antes os Srs. Abbareda, e Leon y Castillo, os quaes por diversas causas desejavam deixar as suas respectivas pastas.

« Repetimos que nesta questão só nos fazemos écho das conversas ministeriaes, entre as quaes devemos considerar como mais séria e autorisada, outra versão que faz suppor que, em época mais remota, será ministro da governação o Sr. Navarro & Rodrigo, cuja politica parece accommodar-se presentemente ás aspirações e propostas de um distincto e respeitavel general.

« Neste caso, se a noticia tem fundamento, a crise terá mais transcendencia do que se poderia suppor á primeira vista. »

O assumpto dominante das conversações politicas do visinho reino, é a proxima viagem de D Affonso XII a Portugal e a suspensão das cortes em janeiro.

O senado discutiria no dia 12 o orçamento, pois tem o gabinete a maxima urgencia n'essa discussão, para que o orçamento fique approvado antes de 20 de dezembro, data em que as cortes serão adiadas até 16 de janeiro, em conformidade com os desejos do presidente do conselho.

O gabinete hespanhol acaba de dar mais uma brilhante prova dos seus sentimentos liberaes e da sua coherencia politica

O conselho superior dos estabelecimentos penitenciarios decidio, por indicação do governo, que os presos dos dous sexos podessem seguir o seu culto, usando portanto a observancia obrigatoria ao culto catholico.

O *Liberal*, commentando as difficuldades encontradas pela commissão encarregada de avaliar os prejuizos do incidente de Saida, exhorta as autoridades consulares e os interessados a apresentarem a justificação das reclamações feitas, para se terminar dignamente aquella questão.

O almirante Jaures, ministro da republica franceza junto á côrte de Hespanha, chegou a Madrid, visitando em seguida o ministro dos negocios estrangeiros. Existe perfeita harmonia entre os gabinetes hespanhol e francez.

E' inexacta a noticia de que o principe de Galles projecte visitar a Hespanha e Portugal por occasião da exposição em Lisboa. O principe herdeiro não sahirá de Inglaterra.

— A Sra. marqueza d'Alta-Villa deu a sua demissão de dama de honor da ex rainha Isabel, que nomeou suas damas as Sras. marquezas de S Carlos, de Pedroso, de la Merced e a condessa de Cartagena.

— O senado hespanhol approvou os projectos financeiros do Sr. Camacho, ministro da fazenda. Um dos projectos autorisa-o a negociar uma conversão definitiva com os portadores da divida consolidada externa e interna e das obrigações que o Estado emittio para subsidiar os caminhos de ferro Uma outra lei autorisa desde já a conversão prévia das dividas do thesouro e das obrigações amortisaveis, creada depois da Restauração, bem como a conversão de 2 por cento externo e interno e da divida fluctuante. O valor total das dividas a converter, eleva-se a 1,535 milhões de pesetas, que o Banco de Hespanha converteu em 1,890 milhões, valor nominal de renda de 4 por cento, cujos titulos serão emittidos a 85 e reembolsaveis ao par em 40 annos por tiragens trimensaes.

Esses valores privilegiados serão garantidos pelo rendimento dos impostos directos recebidos pelo Banco de Hespanha, que reservará 90 milhões e meio por anno para os juros e tiragens.

Em observancia á promulgação das leis, o ministro da fazenda entabolará officialmente negociações com os portadores estrangeiros, visto que os primeiros ensaios officiaes feitos em Londres e em Amsterdam manifestaram haver disposições favoraveis á uma regularisação definiva.

Vem a proposito dizer que o Sr. Camacho não nomeará delegados no estrangeiro para tratarem com os portadores da divida. Negociará directamente em Madrid com os representantes dos portadores indigenas, ou estrangeiros que lhe fizerem offerecimentos conforme as bases indicadas pela lei que as cortes acabam de votar.

— A commissão do Senado pronunciou-se em favor do caminho de ferro internacional entre a França e a Hespanha por Canfranc.

— E' pois um facto consummado a approvação pela Camara dos Deputados da Hespanha, da construcção do caminho de ferro que ligue Huesca a Canfranc, na fronteira da França. Esta linha ferrea encurta o trajecto entre Madrid e Paris, reduzindo-o a 30 horas, que, juntas ás 18 em que póde effectuar-se a viagem directa de Lisboa á Madrid pela nova via de Valencia de Alcantara, produz o total de 48 horas para a viagem directa de Lisboa a Paris. Com esta vantagem de tempo, economia que deve resultar do menor numero de kilometros a percorrer e faculdade de descançar em cidades de primeira ordem, como Madrid e Bordéos, deve necessariamente augmentar o numero dos passageiros que da America busquem a Europa do norte por via de Lisboa.

— A *Gaceta* de 11 publicou a lei para a conversão das dividas amortizaveis e a que autorisa o ministro da fazenda a negociar com os portadores dos consolidados a respeito dos juros futuros.

— Os portadores das dividas amortizaveis que desejarem receber dinheiro em troca dos seus titulos, são obrigados a avisar disso o Banco de Hespanha nos dias 29, 30 ou 31 do corrente mez; aliás serão convertidos os seus titulos.

PORTUGAL

As cartas do nosso estimavel correspondente de Lisboa, inseridas sob a rubrica *Exterior*, dão as noticias d'este paiz.

Noticias da America do Norte

Pelos supra mencionados paquetes recebemos as seguintes noticias da America do Norte, por via de Lisboa:

ESTADOS UNIDOS

As eleições que acabam de effectuar-se nos Estados Unidos não tiveram interesse, como quasi sempre acontece no anno seguinte ao da presidencia!

Não succedeu outro tanto no Estado da Virginia. Lutava-se alli entre *read justers* e democratas entre a politica de reconciliação do sul com o norte, dos democratas com os republicanos, luta interessante e significativa, por ser a Virginia o estado do sul cujo opinião pesou sempre no paiz.

— Vai augmentando na America a subscripção para auxiliar os irlandezes. Parece que a imprensa ingleza considera como uma declaração de guerra á Inglaterra os discursos pronunciados pelos *fenians* americanos.

A convenção dos irlandezes residentes na America, inaugurou no dia 30 de novembro as suas sessões em Chicago. Os convites eram assignados pelos membros da liga-agraria que actualmente estão nos Estados-Unidos. A

ILEGÍVEL

convenção é composta de uns mil delegados. Um d'elles, O'Donnovan Rossa, director do *United Ireland*, antes de se apresentar na convenção, pronunciou em Philadelphia um discurso extremamente violento, em que declarou que é absolutamente necessario obrigar a Inglaterra a capitular na questão irlandeza.

Suppõe-se que os partidarios dos meios extremos, os membros do partido da dynamite, se aproveitarão do seu encontro em Chicago por motivo da convenção, para combinarem secretamente os seus meios de acção.

A mensagem do presidente da republica norte americana, pronunciada no dia 7 de dezembro, recorda em phrases sentidas a catastrophe, que fez victima o Sr. Garfield. Felicita a nação norte-americana pela sua prosperidade, e pelas excellentes relações que mantem com todas as potencias. Diz que a presença dos representantes da França nas festas de Yorktown consolidou os sentimentos affectuosos que ligam as duas republicas.

Consigna as boas relações dos Estados-Unidos com a Hespanha, e crê que as reclamações decididas pela commissão serão em breve pagas e que se chegará tambem a um accordo amigavel acerca dos pesados impostos exigidos aos navios americanos nas colonias hespanholas. Declara que continua a haver amizade com o Mexico. Confessa que a questão do canal de Panamá é grave, o governo procurou tornar efficaz por meio de novos compromissos, o pacto feito em 1846 com a Columbia; mas cessaram as negociações, porque a Columbia desautorisou o seu representante, propondo novas negociações sobre novas bases, e por ultimo propoz as potencias da Europa participarem da garantia da integridade do territorio columbiano, e do canal, o que é uma contravenção directa á obrigação da America do Norte, garantia unica d'essa integridade.

Reconhece ter proposto á Inglaterra que se modificasse o tratado Clayton Bulwer. Espera que termine brevemente a effusão de sangue do Chile e do Perú aonde foram já enviadas missões especiaes para estabelecer relações amigaveis entre os dous paizes irmãos.

O relatorio do thesouro começa por fazer notar a excellente situação financeira dos Estados-Unidos. Calcula que toda a divida publica ficará extincta em dez annos.

Pede a abolição de lei sobre a emissão das notas de prata, e rejeitou a suppressão das notas de ouro, dizendo que é preciso pagar os *bonds* em ouro principalmente por causa dos possuidores estrangeiros.

Para obter o accordo perfeito das nações a respeito do bi-metalismo, pede a suspensão temporaria da amoedação de dollars de prata. Declara que a questão da prata exige um proximo exame em congresso. A America não pode consentir no abandono completo do ouro como typo; entretanto não pode pagar tudo em ouro nas compras feitas aos estrangeiros, e vender-lhe só por prata. Propõe pois que seja annullada a lei actual, e se autorise a thesouraria a cunhar prata unicamente conforme as necessidades se procura. Quer diminuir os direitos da alfandega os quaes poderiam mesmo soffrer grande reducção. Entrevê a possibilidade de converter o 3 1/2 % em 3 %.

Noticias do norte do imperio

Pelo paquete brasileiro *Espirito Santo*, hontem entrado do norte, recebemos jornaes dessa procedencia, dos quaes colhemos o seguinte:

AMAZONAS

Datas até 9 do corrente:

Estava designado o dia 18 para o 2.º escrutinio de eleição para deputado geral pelo 1.º districto.

— Na villa de Manicoré appareceu uma folha denominada—*Rio Madeira*, da qual é redactor o capitão Domingos Alves Pereira de Queiroz.

— Festejou-se com as solemnidades do estylo o 2 de dezembro.

A noite houve espectaculo em grande gala no theatro da Beneficente; cantou-se o hymno perante a augusta ephigie de S. M., levantaram-se os vivas do ritual, depois do que teve lugar a 1.ª representação do drama em 3 actos, de assumpto brasileiro—*Rogerio*, concluindo o espectaculo a comedia—*Minha Sogra*.

— Começaram as obras do jardinamento da praça Tenreiro Aranha que o Dr. Alarico Fortado mandou construir administrativamente, sob a direcção do engenheiro Dr. Thaumaturgo de Azevedo, autor do respectivo plano.

— Lemos no *Amazonas*:

« S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia acaba de fazer a nomeação de dous distinctos profissionaes para as importantes commissões da abertura da estrada, contornando as cachoeiras do Rio Branco, cuja acertada escolha recahio no Sr. Dr. Feliciano Antonio Benjamin, e da exploração da estrada da Labria, no Rio Purús, á foz do Beni, a qual recahio no habil engenheiro Sr. Alexandre Haag.

« Como já sabem os nossos assignantes, estão já levantado o plano e feita a picada da estrada contornando as cachoeiras do Rio Branco, cujo trabalho foi confiado ao Sr. Haag, indo agora somente abrir se a estrada e construir os pontilhões; e quanto á da Labria ao Rio Beni ha já alguma cousa feita pelo illustre Sr. coronel Labre, restando-nos fundadas esperanças de brevemente vermos concluidos os estudos para essa importante via de communicação com a Bolivia, que se suppõe menos dispendiosa e mais preferivel a que se pretende abrir pelo Rio Madeira.

« Pela execução de serviços tão importantes, felicitamo-s á provincia e ao Exm. Sr. Dr. Alarico Furtado que os determinou.

« Tendo a commissão de limites entre o imperio e Venezuela de proseguir brevemente nos seus trabalhos, que por falta de tropa para a acompanhar estavam interrompidos, talvez não venha a realisar-se a abertura da estrada do Rio Branco sob a direcção do Sr. Dr. Benjamin, que faz parte da dita commissão, o que realmente será para lamentar por ter sem duvida de ficar adiada a execução de tão importante serviço, até que S. Exc. encontre quem substitua aquelle distincto engenheiro na commissão de que o havia encarregado.»

PARÁ

Datas até 17 do corrente:

No dia 10 deixara o exercicio de chefe de policia o Dr. A. Sabino do Monte, que d'elle fôra exonerado á seu pedido em 14 de novembro anterior; ficando exercendo dito cargo interinamente o Dr. José Antonio Ernesto Pará-assú, que devia passar o exercicio ao seu substituto effectivo Dr. Firmino Lopes de Castro, no dia 17.

— Fallecera o Barão Von Alphen, membro da commissão scientifica que no Pará estava fazendo observações das coordenadas magneticas.

O *Diario do Grão Pará* de 16, dando noticia do seu enterramento, accrescenta:

« Era um homem notavel pelo seu saber; tinha 25 annos, apenas, e succumbio á um ataque de febre gastrica.

« O pessoal da commissão fica reduzido ao Dr. Von Ryckavorsel.»

— Pelo Sr. Antonio Coelho Moreira fôra doada a quantia de 500$000 para ser applicada as casas de caridade do hospital D. Luiz I.

— No igarané *Manoel Gomes*, do districto de Aycarrú, Emilia Francisca Bezerra suicidara-se.

— Fôra assassinado n'uma canôa, quando subia o igarapé *Jacuparilena* Reinaldo Antonio Rodrigues da Silva, recahindo as suspeitas do crime contra Antonio Bernardo Tavares.

— O *Diario de Belém* de 15 deu a seguinte noticia:

« O Sr. tenente coronel Custodio Barata acaba de ser victima da perversidade de alguns malvados, que levaram seu odio politico ao ponto de tocarem fogo na serraria do mesmo tenente coronel, no Mojú, ardendo um grande barracão onde estava agasalhada uma nova machina de serrar.

« O Sr. Barata levou ante-hontem o facto ao conhecimento do Sr. presidente da provincia, que prometteu providenciar de modo a garantir-lhe a propriedade.

« Ante-hontem á tarde recebeu o Sr. Barata cartas de seus amigos, pedindo-lhe que não fosse á villa porque premeditavam dar-lhe pancada e até o assassinar!

« O Sr. Barata, porem, seguio nessa mesma noite, para assistir a eleição que deve ter lugar hoje.

« Noticiando o facto, tal qual chegou ao nosso conhecimento, corre nos o dever de para elle chamar a attenção dos Srs. Drs. presidente e chefe de policia.»

— Sobre eleições eis o que encontramos as folhas:

No dia 9 tivera lugar em Santarém a apuração dos votos do 3.º districto para um deputado geral. O resultado foi este:

Dr. Romualdo de Souza Paes de Andrade	536
Dr. Samuel Wallace Mac-Dowell	392
Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral	393

Ficou assignado o dia 29 para proceder-se ao 2.º escrutinio.

No dia 15 tivera lugar em toda provincia a eleição de deputados provinciaes.

O *Diario do Grão Pará*, em seu numero de 17, dá este *resumo* da votação conhecida no 1.º districto:

Dr. Jayme Bricio *lib. dis.*		173—3
Dr. Clementino Lisbôa *l*		139—1
Dr. J. Gama Malcher *l*		97
Dr. A. T. Pinto *c*		87
Coronel Joaquim Danin *l*		85
Conego Costa Aguiar *c*		83—1
Padre Mencio Ribeiro *c*		82—1
Major J. J. de Lima *c*		73
Capitão Lauriano Gil *c*		69
Major A. Baena *l*		44
Dr. D. A. Raiol *l*		19
Joaquim V. S. Cabral *l*		19
Coronel A. Caetano Ribeiro *c*		12
Diversos		7
Somma		889
Abstenções	436	
Abaeté	66	502
Total		1,491
Eleitorado do districto		2,600
Votação desconhecida		1,109
Quociente actual		149

« Sabemos, que em Cametá, até a sahida do *Inca*, corria regularmente a eleição, tendo concorrido ás duas secções 94 eleitores conservadores, e 35 liberaes. »

— Sobre Abaeté eis o que se lê no mesmo *Diario*:

Ainda esta vez não houve eleição em Abaeté.

As noticias que d'alli recebemos hontem são a triste realidade do que todos previamos—os liberaes de Abaeté não querem eleição.

Eis o que nos diz pessoa digna de credito:

« No dia 14, pela manhã, o juiz de paz, Hygino Amanajás foi, em companhia do major Maués, ao Dr. chefe de policia interino, Pará-assú, pedir providencias que garantissem suas vidas ameaçadas pelos liberaes residentes na villa e arredores, que estavam todos armados, declarando que não se faria eleição; pedia portanto que a policia não deixasse entrar na casa da eleição pessoas armadas.

« O Dr. Pará-assú respondeu lhes—que não tinha vindo prevenir conflictos, mas *unicamente* prender os desordeiros.

« O ex collector Abraham Fortunato Junior, chefe liberal, que se conservou sempre ao lado do Chefe, approveitou a occasião para atacar com acrimonia o juiz de paz, pelos factos de 31 de outubro, fazendo referencias desairosas ao honrado Sr. Dr. Monte.

« O Hygino foi para a casa da eleição, e, como não apparecessem os mesarios, e o escrivão, vendo que augmentavam as ameaças de desordem, passou a presidencia da mesa a seus subtitutos, os quaes pelas mesmas razões não compareceram, e portanto não houve eleição; o que não se daria se o chefe de policia fosse o Dr. Monte.

« O governo não terá energia para com essa gente? »

Os factos que ahi ficam referidos são de tristissimo effeito.

Arma se uma parcialidade politica para impedir uma eleição, e o chefe de policia, presente, não tem a necessaria energia para fazer vingar a lei.

O Sr. Dr. Pará-assú manteve se inferior ao juizo que delle faziamos, e á confiança que deve inspirar quem dentro em pouco vae ser o juiz daquelles povos.

MARANHÃO

Datas até 20 do corrente:

Proseguiam em seus trabalhos as bancas de exames.

Sob a epigraphe—*Naufragio*—o *Paiz* dá a seguinte noticia em 16:

« Hontem entrou a canôa *Constancia* conduzindo a tripolação da canôa *Gloria*, que vinha com carregamento de assucar e outros generos da villa do Cururupú, a qual perdeu-se totalmente em viagem para esta cidade, na bacia da Bôa Vista na noite de 12 do corrente.

Com este naufragio soffre a Companhia Garantia, do Porto, não pequeno prejuizo, pois consta achar-se todo o carregamento seguro na agencia da mesma companhia.»

« O mesmo jornal, em 17, deu esta outra noticia:

— Por officio de ante hontem o capitão de engenheiros Manoel Gonçalves de Campello França desistio em beneficio das obras do theatro « S. Luiz », da quantia de 500$000, que, como gratificação pelos serviços prestados na direcção daquellas obras, mandou S. Exc. o Sr. conselheiro vice presidente abonar-lhe pelo thesouro provincial.

« Nas condições em que se acha a nossa provincia, quanto a finanças, veio muito a proposito semelhante auxilio, e com satisfação registramos este acto de generosidade do distincto Sr. Campello. »

— A bordo da canhoneira *Lamego* suicidara-se o grumete Sebastião Simão, attribuindo-se esse acto ao receio da continuação do castigo em que incorrera por crime de furto.

— Sobre eleições eis o que referem os jornaes:

Para senadores, a votação conhecida era esta:

1	Dr. Felippe Franco de Sá	2260
2	Dr. Augusto Olympio G. de Castro	2205
3	Dr. José da Silva Maia	1987
	Dr. José Joaquim T. Belfort	1527
	Dr. Sinval Odorico de Moura	1378
	Arcediago Tavares	933
	Dr. Dias Carneiro	540
	Dr Fabio Reis	479
	Barão de Penalva	475
	Dr. Antonio Henriques	350
	Visconde do Desterro	74
	Dezembargador P. de Mattos	44
	Commendador Cantanhede	25
	Barão de Mattoso	17

e outros menos votados.

— Para deputado geral pelo 6.º districto era esta a votação:

Dr. José Vianna Vaz	396
Dr. Heraclito Graça	301
Joaquim Serra	81
Dr Ricardo D. Salazar	51

— Em 2.º escrutinio, pelo 1.º districto, estavam sendo votados para deputado geral:

Resumo das freguezias da capital e Vinhaes:

Dr. José da Silva Maia	450
Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira	221

PIAUHY

Não recebemos folhas d'esta provincia e nada encontramos nas do Maranhão digno de nota.

CEARÁ

Datas até 24 do corrente.

No dia 20, á 1 hora da tarde, prestara juramento como 1º vice presidente da provincia o Sr. Dr. Torquato Mendes Vianna, e no dia 23 assumira as redeas da administração da provincia, que lhe foram passadas pelo Exm. Sr. senador Leão Velloso, que segue para o Rio de Janeiro no vapor *Espirito Santo*.

— Tambem deixara o cargo de secretario do Governo, com licença para ir ao Rio de Janeiro, o Dr. Antonio F. Copertino do Amaral.

— Lê-se no *Cearense* de 22 do corrente:

« Hontem á uma hora da tarde uma commissão da *Sociedade Cearense Libertadora* dirigio-se ao Exm. Sr. senador Pedro Leão Velloso, solicitando que se dignasse conceder liberdade a um escravo cearense, comprado aqui para o serviço domestico de S. Exc.

« Este acto tinha por fim evitar que se estabelecesse o precedente de embarcar em nosso porto qualquer escravo da provincia e assim abrir-se á porta ao trafico da carne humana.

« S. Exc. recebendo com todo o cavalleirismo a commissão da *Sociedade Cearense Libertadora*, accedeu benevolamente á sua solicitação e concedeu carta de liberdade ao escravo por quem se intercedia.

« Frustou-se assim o intento dos que se queriam prevalecer da opportunidade para embarcar escravos, destinados ao mercado.

« A *Sociedade Cearense Libertadora*, duas vezes agradecida á S. Exc., reiterou-lhe os votos de sua consideração e apreço, indemnisando o valor do escravo libertado. »

« Confirmam se as noticias eleitoraes que nos foram dadas por telegramma.

Estavam eleitos deputados geraes em 2º escrutinio:

Pelo 2º districto, Dr. Antonio Pinto;
Pelo 3º districto, Dr. José Pompeu;
Pelo 7º districto Dr. Thomaz Pompeu;
Pelo 8º districto, Dr. Alvaro Caminha.

— Tambem effectuara-se o 2º escrutinio para deputados provinciaes, sendo eleitos promiscuamente conservaderes e liberaes.

— Lemos na *Constituição* de 23 do corrente:

— A despeito de todas as providencias tomadas pela administração, como terão visto os leitores do expediente do governo, a apuração dos votos do 8º districto, ameaça perturbação da ordem publica do Aracaty; porque a maioria da junta quer annullar collegios á sua vontade para fazer conta de chegar!

« E diz-se que com o novo systema melhoramos! Em que?

« Eis o telegramma que recebemos hontem do presidente da junta Dr. Cintra:—

« Aracaty—6 horas e 15 m. da noute. Ao Dr. Paulino Nogueira —

« Grande barulho, trabalhos interrompidos. Pedi providencias ao presidente da mesa [illegible]. Suspendi por horas. Requisitei força para retirar capangas do recinto. Recusa do delegado. Faca de ponta tomada. Animos exaltadissimos. Receio conflicto sério. A' palacio. Urgencia.—*Cintra.* »

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 24 do corrente:

Eis o que escreve-nos n'esta data nosso estimavel correspondente:

« Acham-se em concurso os lugares de partidor, contador e destribuidor do termo e comarca do Principe, assim como o de escrivão de orphãos e tabellião, e de 2º tabellião e escrivão das execuções do municipio de Serra Negra.

« Foi nomeado provisoriamente, pelo Exm. presidente para o lugar de escrivão de orphãos o 1º tabellião do termo da Macahyba, o cidadão Joaquim José do Rego Barros; era o unico pretendente.

Foi aqui distribuido um manifesto do Dr. Pedro Affonso Ferreira, que causou bastante sensação.

« O resultado dos collegios de Mossoró, Angico, Assú, Sant'Anna de Mattos, Apodi e Páo dos Ferros, para a eleição de um deputado geral pelo 2º districto d'esta provincia é o seguinte:

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, 394 votos, padre João Manoel de Carvalho, 235 votos. Faltam ainda os collegios do Acary Principe, Triumpho, Caraúbas, Imperatriz, Tatú, S. Miguel e Serra Negra.

« Deixou de haver eleição em Porto Alegre.

« Segundo os cabalistas póde se considerar o Dr. Tarquinio eleito por uma maioria de 30 a 50 votos. »

PARAHYBA.

Datas até 25 do corrente:

Effectuou se a eleição para deputados provinciaes.

Não eram ainda conhecidos os resultados finaes.

Nada mais digno de interesse.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes —Temos mais os seguintes resultados da eleição do 2º escrutinio para membros da Assembléa Provincial:

6.º DISTRICTO

SANTO ANTÃO—180 eleitores:	
Dr. José de Góes Cavalcante	110
Dr. Arruda Camara	47
Dr. Arruda Falcão	16
Dr. Aquilino Porto	6
Em branco	1
BEZERROS—92 eleitores:	
Dr. José de Góes Cavalcante	48
Dr. Arruda Falcão	42
Dr. Aquilino Porto	2
GRAVATÁ—59 eleitores:	
Dr. Aquilino Porto	20
Dr. Arruda Camara	20
Dr. José de Góes Cavalcante	19
RESUMO	
Em todo o 6º districto foram votados:	
Dr. José de Góes Cavalcante (C)	182
Dr. Aquilino Porto (C)	167
Dr. Arruda Falcão (L)	128
Dr. Arruda Camara (L)	75
Em branco	2

Estão portanto eleitos os tres primeiros.

Luta e ferimentos—Deu entrada hontem no hospital Pedro II, por mandado da policia dos Remedios, Francisco Cincinato da Annunciação, pardo, de 26 annos de idade, afim de ser tratado de um ferimento que lhe fôra feito, na noite do 24, na região epigastrica, na extensão de um centimetro, não penetrante.

Foi-lhe feito esse ferimento por Manoel José da Hora, com quem elle brigara na referida noite e no indicado lugar dos Remedios, servindo-se Manoel da Hora de um punhal, com o qual respondeu á cacetada que lhe desfechou Cincinato.

Paquete Bahia—Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o norte, deve hoje amanhecer ao do Recife.

Em transito—Com 10 que recebeu no nosso porto o paquete inglez *Neva*, que ante-hontem passou para o sul, levou com este destino 118 passageiros.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* trouxe hontem do norte para:

João Licio & C.	2:500$000

— O vapor *Pirapama*, entrado no sabbado, trouxe do norte para:

Gonçalves Irmão & C.	509$560

Administração dos Correios—Acha-se habilitada esta repartição á pagar os vencimentos dos agentes do Correio do exercicio em liquidação de 1880—1881, os mesmos agentes ou seus procuradores devem ir alli receber ditos vencimentos, até o dia 31 do corrente.

Le Brésil—Pelo paquete *Neva* recebemos o n. 7 do periodico *Le Brésil*, de 5 do corrente.

Além de interessantes artigos sobre cousas do Brasil e noticias da America do Sul e locaes de Paris, onde se publica, traz aquelle numero na primeira pagina em gravura o busto-retrato do Sr. D. Pedro II.

Bulletin du canal Interoceanique—Tambem recebemos pelo mesmo paquete o n 55, de 1 do corrente, deste periodico bi-mensal, que se occupa em noticiar tudo quanto se refere ao canal de Panamá.

Nada adianta aos numeros de novembro pelo que se refere aos trabalhos em andamento para a abertura d'esse canal.

Emprestimo municipal—E' hoje que termina o prazo marcado pela Camara Municipal do Recife para a recepção de propostas para um emprestimo de 51:241$000, nas condições do respectivo edital.

Privilegio para transporte de carnes verdes—Tambem hoje termina o prazo marcado pela mesma Camara para o recebimento de propostas para a concessão do privilegio de transporte de carnes verdes.

Impostos geraes—Cumpre não esquecer que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para pagamento amigavel dos impostos geraes dos exercicios de 1867—1868 até 1879—1880.

— Tambem releva não esquecer que no mesmo dia 31 termina o prazo para o pagamento sem multa do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente de 1881—1882.

Todos esses impostos devem ser pagos na Recebedoria de Rendas Geraes e nas Collectorias.

Impostos provinciaes—Ainda é preciso ter presente que, no dia 31 do corrente, termina o prazo para pagamento amigavel, com a multa de 9 %, de todos os impostos provinciaes lançados e correspondentes ao exercicio ultimo de 1880—1881.

Os que até esta data não satisfizerem seus debitos terão de ser ajuizados.

Noticias de Sergipe—O vapor *Penedo* da Companhia Bahiana, hontem chegado dos portos do sul da sua escala trouxe nos folhas de Sergipe que vão até 17 do corrente:

Em 2º escrutinio fôra eleito deputado geral pelo 1º districto o Dr. Gracilliano Aristides do Prado Pimentel.

— Proseguiam os exames preparatorios.

— No dia 4 do corrente, tres individuos, armados de facas, facões e lanças, promoveram grandes desordens na villa do Siriry, concluindo seus actos de canibalismo por ferirem de morte, sem a menor causa, a um homem pobre e pacifico.

Não conseguiram, porém, como intentavam, matal-o logo; porque o capitão José Sateró de Sá, accudindo, póde, com risco de vida, prendel-os, sendo n'essa louvavel tarefa auxiliado por outras pessoas do lugar.

« E', pois, de grande conveniencia diz a *Gazeta de Aracajú* de 17, que o Sr. Dr. chefe de policia faça estacionar alli um pequeno destacamento, que sirva de barreira aos instinctos perversos dos homens féras.

— Por acto de 13 do corrente, diz a mesma folha, foi organisado o conselho superior da instrucção publica da provincia.

Ficou assim composto:

Presidente—Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Membros—Professores Geminiano Paes de Azevedo, Antonio Diniz Barretto, Ignacio de Souza Valladão, Raphael Archanjo de Moura Mattos, Dr. Thomaz Diogo Leopoldo, Severiano Cardoso e Cecilliano Soledade.

— O vapor *Penedo* não nos trouxe folhas de Alagôas.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 95 obras em 142 volumes a saber: 2 de historia, 1 de viagens, 1 de encyclopedia, 2 de philosophia, 3 de litteratura, 1 de revista, 1 de geographia, 1 de biologia, 4 de poesia, e 70 romances sendo: 86 em portuguez a 9 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 58 socios e 9 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 100 obras em 155 volumes, a saber: 3 de historia, 2 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de encyclopedia, 3 de litteratura, 2 de revista, 2 de poesia e 86 romances, sendo 92 em portuguez e 8 em francez.

Houveram as seguintes offertas: do Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque 23 obras em 25 volumes; pelo Sr. Antonio da Maia Pessoa, relatorios diversos 10 volumes.

Gremio dos Professores Primarios—Em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Sr. professor Fragoso, reunio se no dia 12 do corrente o conselho director dessa associação. Estiveram presentes os Srs. Moraes Mello, Wanderley, Cyrillo, Caneca, D. Thereza Emilia, Rodrigues Machado e Christovão Porto.

O expediente constou do seguinte:

Officio do professor da Barra de Jangadas, João Baptista do Espirito Santo, declarando aceitar o titulo de socio effectivo e indicando a pessoa autorisada para satisfazer a joia e mensalidades.—Inscreva se e remetta se o respectivo titulo.

Outro do Dr. secretario da Presidencia remettendo de ordem de S. Exc., quatro exemplares dos ns. 3 e 4 do *Brasil Agricola*.—A' archivar.

Um convite da directoria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes para o Gremio representar-se na sessão magna de seu 46.º anniversario.—Em tempo foram designados os consocios Cyrillo e Caneca para em companhia do orador comporem a commissão.

Em seguida foi proposto e por unanimidade approvado para socio benemerito, o socio honorario Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Foi inscripto socio effectivo o professor de Ponta de Pedras, Luz Marques Vieira.

Tratando-se das contas apresentadas pelo thesoureiro, depois de proceder se a leitura dos balanços parcial do 2.º semestre e geral do anno, do qual se verifica um saldo de 3:239$817, cuja importancia foi apresentada, lido tambem o parecer da commissão encarregada de examinar as referidas contas, foram ellas approvadas, sendo conferido um voto de louvor ao thesoureiro pela reconhecida actividade e zelo com que desempenhou o seu cargo.

Consultado o conselho se o saldo em poder do thesoureiro devia ou não ser recolhido á caixa economica, resolveu se deixar para o novo conselho deliberar a respeito.

Finalmente, depois de ter o Sr. presidente designado o dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para a reunião da assembléa geral que tem de proceder a eleição do novo conselho, agradeceu a valiosa cooperação que lhe prestaram os companheiros de direcção durante a sua administração, sem a qual confessa que nada poderia ter feito.

Foram assim encerrados os trabalhos do conselho no presente anno.

— No dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, reuniram se os membros da mesma sociedade em assembléa geral, verificando-se acharem-se presentes 14 professores e 16 professoras.

Na forma dos estatutos assumio a cadeira da presidencia a Sra. professora da Capunga D. Maria Salomé de Siqueira Varejão, por ser das presentes a mais antiga no magisterio, e declarou constituida a assembléa geral para o fim de ouvir a leitura do relatorio do presidente do conselho, sancionar os actos do mesmo e proceder a eleição do novo conselho para o anno de 1882.

Occuparam os lugares de 1º e 2º secretarios os Srs. Augusto Wandesley e Cyrillo Santiago.

Dada a palavra ao presidente do conselho, o Sr. professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, leu este o seu relatorio, sendo ao terminar cumprimentado pelos collegas.

Comparecendo nesta occasião o Sr. professor Barroso Juvenis, mais antigo no magisterio que a Sra. D. Maria Salomé, occupou então a cadeira da presidencia.

Em seguida solicitou o Sr. presidente da assembléa a sancção da mesma para a approvação concedida pelo conselho ao balanço apresentado pelo thesoureiro, e a eleição dos Srs. Drs. Ayres de Albuquerque Gama, Antonio Estevão de Oliveira e Manoel Figueirôa de Faria e Barão de Nazareth para os cargos de socios benemeritos o que sendo feito, passou se a tratar da eleição do conselho para o anno de 1882, a qual deu o seguinte resultado:

Presidente—João José Barroso da Silva Juvenis.

Vice presidente—João Fernandes Vianna.

1º secretario—Augusto José Mauricio Wanderley (reeleito).

2º secretario—Christovão de Barros Gomes Porto.

Orador—Cyrillo Augusto da Silva Santiago

Thesoureiro—Vicente de Moraes Mello (reeleito).

Procurador—Caetano Francisco Durães.

Conselheiros—Hermelino Eliseu da Silva Caneca, Francisco Carlos da Silva Fragoso, D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres e D. Maria Auta de Jesus Campello.

Findo o processo eleitoral, pedio a palavra o Sr. professor Moraes Mello, e commemorando os actos da direcção que findava, propoz que fosse concedido um voto de louvor ao professor Francisco Carlos da Silva Fragoso pela brilhante administração que fez como presidente do conselho.

Finalmente depois de ter a assembléa approvado por unanimidade a proposta supra, procedeu-se a leitura e approvação da acta e declarou-se dissolvida a assembléa.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Orator* e *Espirito Santo* vieram os seguintes generos para o mercado do Recife: alhos, 60 canastras; arroz, 200 saccos; azeite, 13 caixas e 20 barris; banha, 80 barris; biscoutos 25 caixas; cebolas, 200 caixas; cerveja, 226 barris; canella, 20 caixas; chá, 43 volumes; cidra, 10 caixas; cominhos, 26 saccos; chocolate, 4 caixas; dôces, 1 dita; erva dôce, 11 saccos; farinha de mandioca, 50 saccos; folha de louro, 5 ditos; pimenta, 45 ditos; presuntos, 6 barris; provisões, 28 caixas; sardinhas, 1 dita; toucinho, 121 barris; vinagre, 30 barris; vinho, 1 barril e 18 caixas.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 7 de dezembro:

Ns	PEZETAS	Ns.	PEZETAS
14364	160,000	9743	3,000
7547	80,000	11878	3,000
2692	50,000	13968	3,000
11607	25,000	14645	3,000
		14925	3,000
1989	3,000	16558	3,000
3311	3,000	17247	3,000
3482	3,000		
5058	3,000	14363	2,500
5949	3,000	14365	2,500
6922	3,000		
7752	3,000	7546	1,500
9180	3,000	7548	1,500

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 19, da casa terrea da rua do Pires n. 77.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas do dia, na Ribeira da Boa-Vista ns. 4 e 6, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas do dia, á rua de S. José n. 2, da taverna ahi sita.

— Quinta feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua dos Coêlhos n. 28, de moveis, louças, e diversos livros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje* ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel Ferreira Lima.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas do dia, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, por alma de Manoel Gonçalves de Barros.

— *Sexta feira*: ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Alvaro Pereira de Sá.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro Espirito Santo:

José Salgado Zenha, João Mendes Pereira Guerra, Francisco Sabino Coelho e Sampaio Junior, sua senhora tres filhos um creado Dr Juvenal da Silva e sua senhora 2 escravos e 1 creado, bacharel Francisco Baptista Vieira Irmães Theresa e Gabriella, Julio C F. de Mendonça Oscar Smith, Joaquim Gomes de Oliveira Lima e 1 filho.

Loteria da provincia—Hoje 3ª feira, 27 do corrente, se extrahirá a loteria 185.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Bahia	do sul	hoje
Glenfyne	de New-York	amanhã
Penedo	da Bahia	a 31
Douro	do sul	a 31
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Author	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7
Tancarville	da Europa	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 25

Proclamas de casamentos.—Leram-se ao dia 25 do corrente, na matriz de S. José os seguintes:

Primeira denunciação

Mariano Americo Souza Vianna com Mariana do Rego e Silva.

Lourenço José de Freitas com Carolina de Souza Guedes.

Francisco Antonio do Espirito Santo com Flora Maria da Conceição.

Clodoaldo Aristides da Rocha Pereira com Maria Calcida de Paula Gomes.

Segunda denunciação

Joaquim Theopompo da Silva Serzedello com Maria Fausta da Silva Carvalho.

Alexandre Felix de Souza, viuvo, com Amelia Ferreira da Luz.

Manoel Joaquim do Carmo com Maria Fortunata dos Santos.

Francisco Alves de Almeida com Rosa Maria.

Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira com Francelina Ribeiro.

Dr. Antonio Rodrigues Autran com Carlota Rabello.

Terceira denunciação

José Vidal Menezes com Josephina Maria da Conceição.

Miguel Joaquim da Silva com Benvinda Maria dos Prazeres.

João Cristiano da Silva Machado com Antonia Francisca Gomes.

João Antonio Monteiro, viuvo, com Maria do Carmo Lins Ribeiro.

Miguel Archanjo de Mattos com Geralda Augusta de Magalhães.

João Baptista do Espirito Santo com Genoveva Maria de Jesus.

Ovidio Ferreira D. com Candida Ramos da Silva.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 25 do corrente:

Entraram 7, tiveram alta 3, falleceram 3. Existiam no dia antecedente 517 enfermos. Existem 515, sendo: nacionaes: soldado 7, do sexo masculino 238, do sexo feminino 173; estrangeiros 81, estrangeiras 10; escravos 4, escravas 2.

Hospital Portuguez — Movimento das enfermarias do dia 4 a 24 de dezembro do corrente anno:

Existiam 37 enfermos em tratamento, entraram 22, sahiram curados 25, falleceram 4, ficam em tratamento 30; sendo: de primeira classe (particular) 5, de segunda (particular) 9, de segunda [illegible] 6, de terceira (caridade) 14, e de quarta (escravos) 1; sendo á expensas desta pia instituição 22.

Deixou a mordomia o Sr. Joaquim José Rodrigues da Costa e entrou o Sr. Francisco Xavier Ferreira.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 26 do corrente, para esse estabelecimento 23 bois, pesando 3,142 kilos, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	9 1/2	1 419
Sydronio	2 1/2	343
Theodomiro	1	124
Silvino	2	193
Bellarmino Alves Arouxa	2	290
José Correia	1	117
Arminio Pessôa	1	131
Antonio Albuquerque	2	200
Arrobada á:		
Felippe	1	92
Iago	1	123

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 480 e 400 rs. o kilogrammo.

Foram multados, na conformidade do art. 15 § 2º do regulamento do mercado, os talhadores Francisco da Costa e João Felix Cabrinha, e suspenso José Joaquim de Freitas, todos por fraude de pesos de carne; sendo tambem suspensos, por infracção da lei n. 1.331, de 4 de fevereiro de 1879, os talhadores Marcolino Tavares da Silva e Rufino Ignacio de Oliveira.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 25 do corrente:

Existiam presos 450, entraram 12, sahiram 3, existem 468; a saber: nacionaes 426, mulheres 13, estrangeiros 20, escravos 9.—Total 468.

Arraçoados 419, sendo: — Bons 394, doentes 25.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de dezembro:

Serapião Francisco do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Santo Antonio; erysipela gangrenosa.

Maria, branca, Pernambuco, 35 dias, Boa-Vista; enterite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 mezes, idem; convulsões.

Arthur Napoleão, branco, Pernambuco, 6 mezes, idem: febre intermitente.

Luiza Amelia Bello, branca, Pernambuco, 12 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.

Antonia, branca, Ceará, hospital Pedro II; variolas.

Manoel Izidoro de Mello, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, idem; bexigas.

Eva Maria da Luz, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça; gastro interite chronico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tacaratu'

Separou se de nós no dia 16 do corrente mez, e segue para a cidade de Laguna, na provincia de Santa Catharina, por ter sido removido na qualidade de juiz municipal d'este termo para aquelle, o nosso distincto amigo Dr. João de Souza Marinho.

Não podemos deixar de sentir profundamente a separação de tão distincto, justiceiro, imparcial e probo juiz, principalmente quando com os seus e os do delegado actual, tenente Leoncio Lins Pinto Ribeiro, iamos gozando de tranquilidade, segurança individual e de propriedade.

Quão felizes seriamos se tivessemos o Dr. João de Souza Marinho como nosso juiz de direito!

Bem sabemos que isto não succederá, porque elle é um moço pobre, sem protecção, porém honesto, justiceiro, bom cidadão, e finalmente bom filho. E como sabe o publico sensato, estas qualidades são quasi sempre desconhecidas no seculo XIX, salvo, porém, quando se encontra um protector que as faz apparecer, do contrario ficam sempre no esquecimento.

Invejamos a sorte dos habitantes da cidade de Laguna com a acquisição de tão distincto juiz, pois além de possuir elle aquelles predicados, é dotado de uma intelligencia esclarecida; tanto assim que durante quatro mezes que aqui esteve na qualidade de juiz de direito interino (não fallando no espaço de dous annos em que elle exerceu o cargo de promotor publico) houve se perfeitamente bem no exercicio do alto cargo que tão dignamente occupou, porque em todos os seus actos procurava sempre harmonisar as cousas, de maneira que não dava lugar a menor censura, distribuindo justiça com toda a equidade e rectidão aos seus jurisdiccionados, sem distincção de côr politica.

Recebam, pois, os habitantes de Laguna em seus braços o distincto magistrado.

Não podendo, como desejamos todos, abraçar e despedir-nos pessoalmente do nosso distincto amigo Dr. Marinho, na occasião de sua partida, o fazemos por este meio.

Desculpe-nos o Sr. Dr. Marinho se entender que com estas palavras de alguma sorte offendemos sua reconhecida modestia.

Tacaratú, 16 de dezembro de 1881.

José Nunes de Souza, liberal, presidente da Camara e eleitor.
Antonio Gomes Correia da Cruz, liberal e 1.º supplente do juiz municipal.
Alferes Theophilo de Mattos.
Francisco Vicente da Cunha Valpassos, conservador e eleitor.
Capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque, conservador e eleitor.
Joaquim Gomes Cavalcante, conservador.
Januario Nunes de Souza, liberal e eleitor.
Antonio Correia Lima, conservador.
Joaquim Correia Lima, conservador.
Tenente Manoel Francisco Botelho, conservador.
Tenente Gustavo Pompeu Rochael de Miranda, conservador e eleitor.
José Lourenço da Silva, liberal e eleitor.
David da Silva Costa, conservador e eleitor.
Francelino Francisco Souto, liberal e eleitor.
Gabriel Rodrigues Lima, conservador e eleitor.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, liberal, professor publico e eleitor.
Manoel Cavalcante do Nascimento, liberal, agente do correio e eleitor.
José Jovino Marques, liberal.
Benevides de Souza Menezes, liberal e adjunto do promotor.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868, o cumprimento das condições prescriptas pela lei [illegible] d'este instituto tem-lhe permettido esta duração. Continuará a evidar todos os esforços em prol do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional cathecismo e principios elementares de arithmetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria, comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana e latina, arithmetica até equações do 2.º grão, geometria, geographia, philosophia e rhetorica. Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos. Tem professores habilitados para todas as aulas.

Preço da pensão

Alumnos externos.
Joia de entrada por uma só vaz, 60$000.
Pensão trimensal, 150$000, abatimento de 10 % sendo 2 ou mais alumnos irmãos.
Roupa lavada 20$000 trimensaes.
Alumnos meio-pensionistas, joia 25$000.
Pensão trimensal 75$000.
Alumnos externos:
Pagamento por aulas.

Alumnos d'este collegio que fizeram exame de linguas na Faculdade de Direito desta cidade em novembro passado.

Portuguez

Armindo Nunes de Campos, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
João Maria Carneiro de Lyra, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.

ILEGÍVEL

Francez

Eduardo Eugeniano Dantes Barroca, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
Armindo Nunes de Campos, idem.
Francisco José da Costa Ferreira, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Lafayette da Silva Maia, idem.

Inglez

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, plenamente.
José Ramos de Oliveira Costa, approvado.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Em portuguez 2 reprovados em latim 2.
Exames feitos nas provincias.

Latim

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.

Rhetorica

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Arithmetica

Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

As aulas em 1882 principiarão a 16 de janeiro.

O director,
A. M. de Amorim.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino estabelecido á rua do Cabugá ns. 7 e 9, segundos andares

N'esta casa de educação, fundada desde 1876 e que com a acquisição do 2.º andar do predio visinho e reformas por que passou, tornou-se bastante espaçosa e confortavel, começam os trabalhos a 9 de janeiro.

Ahi ensinam-se as materias precisas a uma educação regular, á vista do pessoal docente.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas de qualquer idade, assim como meninos, somente meio pensionistas e externos, até 8 annos.

As internas pagam 14$ por trimestres adiantados e teem direito ao estudo de todas disciplinas professadas no collegio assim como á roupa lavada e engommada. As meio pensionistas pagam 70$ e as externas 20$, tambem por trimestres adiantados e teem direito apenas aos estudos primarios ou a uma só materia secundaria. O ensino consta de portuguez, francez, inglez, geographia, historia musica, piano, dança e etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão abaixo assignada, autorisada, pelo Exm. Sr. D. Abbade Frei José de Santa Julia Botelho, afim de fazer a festa desta excelsa Senhora, e protectora da mesma commissão; previne que a referida festa terá lugar no dia 29 de janeiro proximo vindouro impreterivelmente.

Portanto a commissão declara ao respeitavel publico, especialmente aos devotos dessa boa mai, que, coadjuvem com suas esmolas, para que a festa possa ser feita com todo o explendor.

O programma será publicado.

Olinda, 21 de dezembro de 1881.

O THESOUREIRO,
Luiz Pereira de Farias.
PROCURADORES,
Apolinario Luiz de Carvalho.
Fortunato José de Sampaio.
Francisco de Figueirôa Faria.

Embarcando amanhã para a côrte sinto não dispôr de tempo para fazer minhas despedidas e procurar pessoalmente as ordens dos meus amigos.

Espero que relevarão tão involuntaria falta, aceitando as despedidas que assim faço, e o offerecimento de meus fracos serviços.

Recife, 24 de dezembro de 1881.
Henrique Marques de H. Cavalcante.

COLLEGIO
Dous de Dezembro

Abaixo publicamos a lista dos alumnos do nosso collegio, que fizeram exame em novembro passado, quer na Faculdade de Direito d'esta cidade quer em outras provincias: por essa lista e pelo resultado dos referidos exames verá o publico o grão de aproveitamento dos nossos alumnos, e pode á formar um juizo seguro sobre o merecimento do nosso estabelecimento.

De junho d'este anno apenas para cá acha-se o collegio *Dous de Dezembro* sob a nossa immediata e exclusiva direcção, e temos consciencia de que nenhum dos nossos collegas de profissão empregou mais esforços do que nós para que os alumnos aproveitassem o seu tempo: basta dizer, que tivemos no nosso collegio sempre duas e até tres aulas da mesma materia afim de que não deixassem os alumnos de aprender por falta de explicações e exercicios.

Eis a lista:

PORTUGUEZ

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, distincção.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, plenamente.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Antonio Barbosa Basque de Nazareth, idem.
D. Maria Bentzen, idem.
José Joaquim Jorge, approvado.
Francisco Apollonio Jorge, idem
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
Sinfronio Olympio Cavalcante Lins, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Antonio de Souza Beirz, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Alfredo Paiva Martins, idem.
Reprovados 5.

FRANCEZ

Cicero Martins Pessoa, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, plenamente.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.

INGLEZ

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
D. Maria Amelia Cavalcante Lins, idem.
Sabino Olegario de Paula Baptista, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Reprovado 1.

LATIM

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Reprovado 1.

Foram approvados nas provincias:

PORTUGUEZ

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

FRANCEZ

Joaquim André Bentzen, approvado.

INGLEZ

Joaquim André Bentzen, approvado.

GEOGRAPHIA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Manoel Hiwgbert, idem.

HISTORIA

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

PHILOSOPHIA

Carlos Carneiro Monteiro de Salles, approvado.
Monoel Hiwghes, idem.
Pedro Bentzen, idem.

ARITHMETICA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.

Approvados com distincção	2
» plenamente	23
Approvados	29
	54
Reprovados	7

O director,
Bacharel, *José Bandeira de Mello.*

A' praça

Antonio Xavier de Simas, estabelecido com armazem de fumos e fabrica de cigarros á rua da Assembléa n. 112, e com casa filial em Pernambuco, tendo tido transacções com estas praças e algumas da Europa, declara que nada deve a pessoa alguma, quer em letras, contas de livro ou quaesquer outros titulos tanto commerciaes como particulares; se, porém, alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta que, sendo legal, será immediatamente satisfeita.

Neste estabelecimento compra-se toda e qualquer partida de fumo: Goyanna, Rio-Novo, Pomba e Mineiro, e vende-se a prazo as mesmas qualidades em qualquer porção, e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem todas as compras feitas a dinheiro.

Do *Jornal do Commercio* n. 339 de 6 de dezembro corrente.

Empreza do gaz

Os emprezarios da illuminação a gaz, avisam as pessoas que quizerem canalisar gaz para suas casas nas ruas desta cidade devem dirigir-se por escripto ao gerente abaixo assignado, e apresentarem licença da Camara Municipal, como preceitúa a lei provincial n. 1,607, art. 49 § 41.

Os concertos, que a empreza tiver de fazer nos encanamentos exteriores das casas já canalisadas com gaz, dispensam a licença acima dita.

C. A. Craven,
Gerente.

Grande festival Viriato

As pessoas que desejarem assistir ao grande festival Viriato, no dia 29 do corrente, podem dirigir suas encommendas ao Sr. tenente Paula Mafra, á rua do Imperador n. 23 e á rua das Laranjeiras, no Hotel Portuguez.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nassimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Curso de ferias

O bacharel Tobias Barreto de Menezes tem aberto um curso de ensino das materias do 1º e 2º anno academico, bem como de philosophia, para os moços que pretenderem fazer exame em março. Os que quizerem seguir esse curso, dignem-se de comparecer quarta-feira 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no salão do *Club Popular*.

Afogados, 17 de dezembro de 1881.
Tobias B. de Menezes.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 57 á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Arithmetica e geometria

Professor Lydio Mariano de Albuquerque, Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

Corrigenda

O nosso artigo, inserto no *Diario* de hontem, sob a epigraphe — *O papel sujo do Dr. Sigismundo*, —sahio com alguns erros, entre os quaes um, que julgo conveniente corrigir, a saber: no final, onde se lê — *a olygarchia na phrase do illustre deão*, — estava escripto — *a infame olygarchia*, etc.

Tambem omitjo a phrase — *E esta...*, que se deve lêr — *E' esta*: o mais o leitor supprirá, bem como *sorprendeu*, em lugar de *sorprehendeu*, etc., etc.

Recife, 26 de dezembro de 1881.
Dr. *Democrito Cavalcante.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1881.

A's tres horas da tarde

Não houve cotação.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	1,174:646$897
Idem do dia 26	38:599$039
	1.213:245$936

Importação

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 25 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Ancoras de ferro 24 a Caetano C. da Costa Moreira. Agua mineral 10 caixas a Lathan Nicolls & C. Amostras 4 volumes a diversos. Arcos de ferro 295 feixes a Antonio D. C. Vianna, 150 a Parente Vianna & C. Arroz 200 saccos á ordem.

Barras de ferro 573 e 23 feixes a The Great Western of Brasil Railway Company. Biscoutos 10 caixas a Carvalho & C, 10 a Domingos F. da Silva & C, 5 á ordem.

Cerveja 115 barricas a Souza Bastos, Amorim & C., 100 á ordem, 10 a Domingos F. da Silva & C., 1 a Antonio de Oliveira Maia. Cidra 10 a Lathan Nicolls & C. Chá 33 volumes á ordem, 10 a Souza Bastos, Amorim & C. Canella 20 caixas á ordem. Calçado 11 caixas á Parente Vianna & C., 7 á ordem, 2 a Vianna Junior & C., 1 a Oliveira Bastos & C. Chapéos 1 caixa á ordem. Chocolate 3 caixas á ordem. 1 a Carvalho & C. Chumbo 100 barris a Parente Vianna & C., 50 á ordem. Cofres de ferro 4 caixas a W. Halliday & C. Canos do chumbo 2 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Drogas 27 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Augusto Caors.

Estopa 9 fardos aos consignatarios.

Folha de ferro 45 feixes a Parente Vianna & C, ditas de chumbo 50 rolos aos mesmos, 20 a Samuel P Johnston & C. Ferragens 36 volumes aos mesmos, 5 a Miranda & Souza, 10 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 1 á Companhia Ferro Carril, 123 a Parente Vianna & C, 72 a Gomes de Mattos Irmãos, 31 a Ferreira Guimarães 6 a Manoel Rodrigues da Silva, 6 a W. Halliday & C., 5 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Antonio Oliveira, 3 a Antonio D. C. Vianna, 1 á ordem. Fogareiros 100 a Antonio D. C. Vianna. Fio 1 fardo a Luiz Antonio de Siqueira. Formas para assucar 67 volumes a Tavares de Mello Genro & C., 40 á ordem, 20 a Leal & Irmão.

Linha 20 caixas á ordem, 15 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. 11 a Francisco Laurio & C. Lona 10 fardos a The Great Western of Railway Company, 2 a W Halliday & C. 1 á ordem, 1 a Miranda & Souza. Louça 22 gigas a ordem, 1 barrica a Manoel Joaquim Pereira.

Machinas de costura 40 a New London and Brazilian Bank. Machinismos ferragens e materiaes para engenho 162 volumes e peças aos herdeiros Bowman, 137 a Cardozo & Irmão, 24 a Allan Paterson & C. 10 á ordem, 6 a Reis & Santos. Mercadorias diversas volumes a Browns & C 7 á ordem, 3 a Souza Siqueira & C. 3 a W. W Robilard, 4 a Candido Amaral & C 2 a Manoel Ribeiro & C 2 a J. P. Leite Bastos, 1 a Oliveira & C. 1 a Guimarães Cardozo & C., 1 a Antonio D. Carneiro Vianna, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Bartholomeu & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Oleo de linhaça 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C, 10 a ordem. Objectos de escriptorio 10 a New London Brazilian and Bank.

Pás de ferro 14 feixes a Gomes de Mattos Irmãos. Papel 5 caixas a Antonio D. C. Vianna Pimenta. 25 saccos Fernandes da Costa & C.. 20 á ordem. Presuntos 2 caixas a Manoel J. Carneiro & C. Pregos 3 barricas a Caetano C. da Costa Mareira, 3 a Gomes de Mattos Irmãos. Provisões 14 caixas á ordem, 5 aos consignatarios, 7 a Ferraz Pereira & C, 1 a Antonio de Oliveira Maia 1 a Henry Nuesch & C.

Sardinhas 1 caixa a Bernet & C.

Rodas de ferro 5 caixas á ordem.

Tecidos diversos 56 volumes, á ordem 18a Browns & C., 39 a Machado & Pereira, 22 a Gonçalves Irmãos & C., 22 a Agostinho Santos & C., 17 a Souza Moutinho & C., 19 a Almeida Duarte & C, 10 a A. Vieira & C., 4 a Joaquim Agostinho & C., 5 a Eugenio G. Cascão, 11 a Antonio de Oliveira Maia, 3 a Luiz A de Siqueira, 4 a Albino Amorim & C., 19 a A. Vieira & C., 2 a Francisco de Azevedo & C, 2 a Silva Ferreira & C., 2 a Alves de Britto & C, 2 a José Barreto, 8 a Narciso Maia & C., 8 a Vinagre & C, 3 a Niemeyer Chan & C, 3 a Castro Irmãos & C., 3 a Loureiro Maia & C., 3 a Silveira & C. Folha de Ferro 50 feixes a Miranda & Souza. Tinta 6 barricas a Antonio D. C. Vianna.

Vidros 27 volumes a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 3 á ordem, 3 a Francisco José Alves Guimarães.

Carga de Lisbôa

Alfazema 1 sacco Ramiro Costa & C. Azeite 3 caixas aos mesmos, 10 e 10 barris a Ferreira Rocha & C., 10 barris a Ferraz Pereira & C.

Bagas de sabugo 1 1/2 pipa a João Alves do Valle, 1/2 barrica a Lopes & Araujo.

Cebolas 59 caixas aos mesmos, 50 a Silva Guimarães & C., 30 a Feliciano Silva & C., 20 a João Alves de Carvalho Porto, 20 a Ramiro Costa & C, 20 a Manoel Moreira & C, 10 a Ferreira Rocha & C. Cominhos 10 saccos a Ferraz Pereira & C., 10 a Feliciano Silva & C, 5 a Manoel Moreira & C., 1 a Ramiro Costa & C. Cal 20 barris a Bento de Freita Guimarães.

Doces 1 caixa a João Rodrigues de Faria. Drogas 3 caixas a João da Silva Ramos.

Erva-doce 10 saccos Feliciano Silva & C., 1 a Ramiro Costa & C.

Farello 300 saccos a Silva Guimarães & C. Folhas de louro 4 saccos a Manoel Moreira & C., 1 a Romão Costa & C.

Lagedo 250 varas a Leal & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Ferreira & Irmão.

Pedras 18 volumes a Leal & Irmão.

Roupa 1 caixa a Antonio G. de Azevedo.

Toucinho 91 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Feliciano Silva & C., 10 a Ramiro Costa & C.

Vinagre 30/5 a J. Guimarães & C. Vinho 1 barril a Manoel Joaquim Pereira, 15 caixas a Joaquim D Simões, 2 a Rabello & Sobrinho, 1 a João Rodrigues de Faria.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 26 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Alhos 60 canastras a Guimarães & Valente.

Banha 80 barris a Baltar Irmãos & C. Chapéos 1 caixa a A. Henrique Garcia. Farinha de mandioca 50 saccos a João V. A. Matheus & C.

Medicamentos 7 caixas a Ferreira Maia & C.

Salsaparrilha 20 rolos a Luiz G. da Silva & Pinto. Sementes 3 caixas a H. Forster & C. Sola 474 meios a Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelman & C. 320 saccas com 59,124 kilos de algodão: J. H Boxwell 430 ditas com 32,423 ditos de dito; A. de Oliveira Maia 8:0 soccos com 60,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Glenberrie*, carregaram;

Para Liverpool, Johnston Pater & C. 100 saccas com 7,184 kilos de algodão; L. Nicoll & C. 200 saccos com 15,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Adour*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 3.000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Maria*, carregaram:

Para Lisbôa, F. da Costa & C. 90 saccas com 6,682 kilos de algodão.

— Na barca americana *Walsh*, carregaram:

Para New York, J. S Loyo & Filhos 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,940 ditos com 145,950 ditos de dito.

— Na barca americana *L. Staples*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *Orenoque*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho allemão *Blitz*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 776 barricas com 71,785 kilos de assucar branco e 80 ditas com 8,904 ditos de dito mascavado; O Travassos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No patacho italiano *Guiseppina*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. Pacheco & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Gabriella*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 200 barricas com 20,103 kilos de assucar branco

— Na barca portugueza *Formosa*, carregaram:

Para Maranhão, O. Travassos & C. 100 barricas com 7,863 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregaram:

Para a Villa da Penha, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

Para a Villa de Touros, A. de Oliveira Maia 50 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Camelia*, carregaram:

Para Muruim, H. Freitas & C. 100 saccos farinha de mandioca.

Para o Natal, H. Freitas & C. 1 sacco com tamancos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	43:692$475
Idem do dia 26	1:689$337
	45:381$812

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	274:320$761
Idem do dia 26	13:149$261
	287:470$022

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	7:487$124
Idem do dia 26	1:247$107
	8.734$231

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Cherbourg—15 dias, vapor inglez *Neva*, de 1381, toneladas, commandante W. Gellies, equipagem 87, carga varios generos; a A. Howie & C

Liverpool—23 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante W. William, equipagem 27, carga varios generos; a Saunders Brothers & C

Maceió—6 dias, lugar allemão *Albim Japão*, de 292 toneladas, capitão H. L. Baltgers, equipagem 10, em lastro; a H. Foester & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro—Vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, commandante W. Gellies, carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

Aracajú—7 dias vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Costa, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Pará—9 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,090 toneladas, commandante Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Rio Grande do Sul—37 dias, patacho portuguez *Conceição*, de 150 toneladas, capitão Domingos Costa Guerra, equipagem 8, carga xarque; a Maia Pacheco & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú—Patacho allemão *Elise*, de 167 toneladas, capitão B. Swart, em lastro.

Rio de Janeiro com escala—Vapor brasileiro *Espirito Santo* de 1,090 toneladas, commandante Aureliano I a c carga varios generos.

Parahyba—Barca norueguense *Caleb*, de 500 toneladas, capitão J. Jobsen, em lastro.

Observação

Sahio no dia 24 para Liverpool o vapor inglez *Salande*, de 775 toneladas, commandante L. D. Dickson, carga assucar e algodão.

EDITAES

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso das cadeiras primarias de 2ª entrancia nas villas de Cabrobó (sexo masculino e feminino, e Barreiros (sexo feminino). Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Das referidas cadeiras, subiram de cathegoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos, —o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o prazo de 70 dias á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva,
Secretario.

EDITAL.—A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas, em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo de 51:211$000, de conformidade com o art. 88 da lei do orçamento vigente, debaixo das seguintes bases:

1.º O emprestimo deverá ser de 51:211$000, ao prazo de 5 annos.

2.º O juro deverá ser até 7 %, ao anno, pago semestralmente.

3.º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 % no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Secretario.

— A Illma. Camara Municipal do Recife em cumprimento da disposição do art. 77 da lei n. 1.607 de 19 de julho do corrente anno faz saber a todos os contractantes da relação infra que fica-lhes marcado o praso de 68 dias a contar d'esta data para virem pagar os respectivos impostos sob pena de ficarem multados metade em do valor dos mesmos, se os não pagarem dentro do referido praso.

Paço da Camara Municipal do Recife, 23 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 498. — Manoel Benigno da Silva, Herculano Hygino Nunes Bandeira, José Antonio Baptista de Souza, Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, Joanna Tiburtina da Silva Lins, Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, Argemira Guilhermina Feitosa Brekenfeld, Flora da Silva Antunes, Francisca Xavier Cavalcante Vellez, Bellarmina Francisca Lobo Barros, Maria do Livramento Nonato, Germana Maria Baudel e Maria da Conceição Rodrigues de Mello, nomeados para o magisterio publico, o primeiro por acto da presidencia de 13 do corrente, e os demais por acto da mesma autoridade de 16 tambem deste mez, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras no prazo de 60 dias, contados da data da nomeação, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de dezembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem convier, que revertendo para si o privilegio concedido a Antonio da Costa e Sá, para conducção das carnes verdes, e estando resolvida a transferil-o, convida pelo presente a quem o pretender, para que dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, apresente sua proposta em carta fechada nesta secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gandiano de Rates e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que perante a junta da mesma thesouraria, no dia 31 do corrente mez, terá lugar a arrematação, por tempo de seis mezes, do fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos precisos á pharmacia da enfermaria militar; pelo que convida-se aos interessados a comparecerem nesta repartição ás 10 horas da manhã do indicado dia, com suas propostas selladas e fechadas, com declaração dos preços e seus fiadores.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de novembro de 1881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de operarios militares e aprendizes artifices precisa contratar para o 1º semestre de 1882 o seguinte:

Carne verde, kilogramma

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas com declaração expressa de sujeitarem se a multa de 20 0/0, caso recusem assignar o contrato ou forneçam generos de inferior qualidade ao contratado, sendo o artigo acima mencionado posto dentro do estabelecimento á custa do arrematante, sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado o genero que for regeitado pelo medico respectivo.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 26 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Olinda

O imposto de carroças que cobra a Camara Municipal de Olinda, sobre as que transitam nesta cidade, vindas da cidade do Recife firma-se na decisão abaixo transcripta.

Decisão de recursos, por S. Exc. o Sr presidente da provincia, foi expedido o seguinte acto:

4.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 20 de agosto de 1875.—O presidente da provincia, tendo em vista a petição de Thomaz José de Gusmão, em que recorre dos despachos pelos quaes a Camara Municipal do Recife, negou lhe a restituição da quantia de 12$000, em que foram collectadas duas carroças de sua propriedade, empregadas em serviço do municipio do Recife, resolvi, de conformidade com o art. 73 da lei do 1º de outubro de 1828, e em face, não só da informação daquella camara, constante dos officios sob n. 83 de 11 do mez corrente, como dos documentos instructivos dos recursos, porquanto, sendo expressos o art. 31 § 25 da lei n. 1,156 de 15 de junho de 1874, quanto aos pagamentos devidos dos impostos por cada carroça empregada nos serviços das cidades, e povoações, não provou o recorrente que suas carroças trabalham sómente no municipio de Olinda, a eximir-se dos impostos exigiveis no municipio do Recife, onde taes carroças são encontradas, e conseguintemente se acham obrigadas a repetições dos alludidos impostos, em razão de não ser o municipio o mesmo.—*João Pedro Carvalho de Moraes.*

Arsenal de guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico, que no dia 23 de janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 21 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e composto, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrador da recebedoria declara, que de conformidade com a circular n. 28 de 28 de maio proximo passado, termina no dia 31 do corrente mez o prazo para o pagamento amigavel dos impostos ainda não pagos relativo aos exercicios de 1867-68 á 1879-80.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o pagamento sem multa do 1º semestre do corrente exercicio de 1881-82 do imposto predial; depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

A superintendencia da via-ferrea Great Western of Brasil Railway chama a attenção do publico para o artigo abaixo do regulamento:

Art. 2.º A distribuição dos bilhetes cessa cinco minutos antes da partida dos trens, e á essa hora serão fechadas as portas que dão ingresso para a estação.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa para os Capelistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

O Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contracto com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total de assignatura, e os 75 % restantes até a ante-vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan

Espera-se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

Espera-se dos portos da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

O frete e dinheiro será cobrado de ora em diante pela seguinte maneira:

PORTOS DO SUL

Até 20:000$000—1/4 %.
D'esta quantia para cima—1/8 %.

PORTOS DO NORTE

Até 50:000$000—1/4 %.
D'esta quantia para cima—3/16 %.

Recife, 26 de dezembro de 1881.

Bernardino Pontual,
Agente.

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca *Tigre 2º*; trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Maranhão

A barca portugueza *Formosa* sahirá em pouco tempo para o Maranhão, por ter a bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Oliveira Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Lisbôa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisbôa

Segue com brevidade o patacho portuguez *Robim*, por ter a maior parte do carregamento prompto, e para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

ILEGÍVEL

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton....	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril..................	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO........	20	5	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro........	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres.........	20	—	—	5
Montevidéo.......... ..	22	—	—	7
Santos.	—	6	21	—
Rio de Janeiro..........	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO.	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo....................	—	—	—	30
Southampton....	23	1	17	4

* Só tocara precisando de carvão.

Faz se grandes abatimentos a favor da familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILÕES

LEILAO

De fazendas avariadas

CONSTANDO DE

Madapolão, algodão e chita

Hoje

Terça-feira 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

venderá o mesmo agente, 50 caixas com maizena e 1,000 libras de manteiga em latas.

Agente Pestana

LEILÃO

Da casa torrea sita á rua dos Pires n. 77, freguezia da Boa Vista, com 2 portas de frente, 20 palmos de largura e 54 ditos de fundos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba, quintal murado em terreno proprio, rende 20$000 mensaes.

Terça feira 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana levara a leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, da casa acima declarada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, podendo desde já os Srs. compradores irem examinal-a, e para mais esclarecimento o mesmo agente dirá.

Agente Pestana

LEILÃO

De mobilias de jacarandá, dita de pao carga, meia mobilia de amarello, toiletts de jacarandá, meias commodas, aparadores, espelhos lustre para velas, relogios de parede, candieiros a gaz, jarros para flores e diversas obras de ouro como sejam: relogios de ouro, ditos de prata, cadeias de ouro, brincos, adereços, voltas, caçoletas, anneis e muitas outras obras de fino plaquet as quaes serão vendidas

Ao correr do martello

Terça-feira 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

LEILÃO

De 49 fardos com algodão inglez trançado para saccos

Hoje

Terça-feira 27 do corrente

O agente Pinto levará a leilão em lotes a vontade dos compradores e por conta e risco de quem pertencer 980 fardos de algodão transado para saccos, as 11 1/2 horas do dia acima dito no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43, por occasião de um outro leilão de fazendas avariadas.

LEILÃO

Agente Pinto

— Hoje (terça-feira) 27, deve ter lugar o leilão de 49 fardos com algodão inglez para saccos, bem como differentes fazendas avariadas d'agua do mar

O *Diario* d'amanhã dará o dia em que deve ter lugar o leilão de bons moveis, finos crystães, quadros, espelhos e outros objectos existentes no segundo e terceiro andares do sobrado amarello da rua do Queimado.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taverna ns. 4 e 6 da Ribeira da Boa Vista.

Quarta feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Martins fará leilão por conta de quem pertencer, em um ou mais lotes, da taverna da Ribeira da Boa Vista ns. 4 e 6 e ao correr do martello.

Agente Pestana

LEILÃO

Da armação generos e utencilios da taverna à rua de S. José n. 2.

Quarta feira 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Pestana levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos e utencilios da taverna sita á rua de S. José n. 2, garante se as chaves da casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Leilão

De moveis, louças e diversos livros

Espolio de André Nauser

Sendo mobilia de amarello, lanternas, jarros, quadros, relogio de cima de mesa, candeeiros, etagéres, cama franceza de amarello, santuario, sterococop com vistas, lavatorios, jogo de gamão, mesa elastica de amarello, louça de almoço, vidros, baús, mesas e outros muitos moveis.

Diversos romances de Julio Verne.

Quinta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 28 da rua dos Coelhos, que servio antigamente de hospital

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima pertencente ao referido espolio.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2406 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 338 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 165 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (184.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 107.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (185), que se extrahirá terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Imperador n. 22, caiado e pintado, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46.

FRANCFORT S/MEIN PARIS 15 Rue de l'Echiquier LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.

MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas e rebeldes, etc.

QUINA-LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Em Pernambuco:

FRAN.co M. da SILVA & C.ia

GRANULOS ANTIMONIAES DO D.r PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (Dispepsias, Gastralgias) e as Doenças nervosas.

Ph.ª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em Pernambuco:

FRAN.co M. da SILVA & C.ia

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas e todas as doenças causadas por um Vicio do sangue.

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e C.ia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENE

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA

Este xarope depurativo, *e unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do D.r GIRAUDEAU DE S.t-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Pernambuco: CAORS: — F. M. da SILVA e C.ª

VINHO DE PAPON ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO-BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos ... digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas ... a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres de Estomago, Oppilação, Fluxo alvo, ...

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO D.r MEDTU, RUA ... N. 25, EM PARIS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y C.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.

No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O Ferro Bravais (*ferro liquido em gottas concentradas*) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita; sem odor, nem sabor, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cansaço do estomago, nem escandescencia, e além d'isto *nunca denegrece os dentes*.

E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

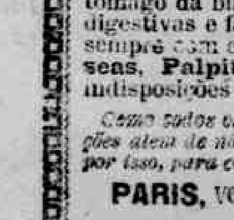
Depositos principaes em Paris: 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seu Tratamento*.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

Chá Purgativo de Chambard



MARCA DE FABRICA

Este CHÁ, unicamente composto de plantas e de flores d'um gosto muito agradavel, *purga lentamente, sem desarranjo e sem fadiga*. Porisso, as pessõas que não gostam de remedios, tomam este Chá, com prazer. Desembaraça o estomago da bilis, pituita e dos humores, entretem o ventre livre, activa as funcções digestivas e facilita a circulação do sangue. Graças as suas propriedades é tomado sempre com exito, contra as **Dores de Cabeça, Hemicranias, Tonturas, Nauseas, Palpitações, Más Digestões, Prisão de ventre**, e contra todas as indisposições em que é necessario desembaraçar o estomago e os intestinos.

Como todos os productos bons e uteis o **CHÁ CHAMBARD**, *é falsificado e as falsificações alem de não terem as mesmas propriedades do verdadeiro Chá*, **são nocivas á saude**; *por isso, para comprar o* GENUINO, *exigir a* **Marca de fabrica** *e a* **Firma do autor**.

PARIS, venda em atacado, em caza de **A. SIGRE**, Nº 13, rua Bertin-Poirée.

DEPOSITO EM *Pernambuco*:

FRAN.co M. da SILVA & C.e e em todas as principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Ph.co, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

FEBRES INTERMITTENTES

as

GRAGEAS DURIEZ

Evitam mais as recaidas doque o Quinino.

Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro

PARIS, 20, PLACE des VOSGES

EM PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS

Á RUA DO CABUGÁ N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGÁ N. 4

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao — **LOUVRE** — pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru de duas larguras e outras multas fazendas

Loja do Paredes Porto

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Fréres é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado,** e do **Baço,** na **Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua preparação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos congeneres do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, [illegible], bubões, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens [illegible] da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua preparação é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia [illegible].

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho [illegible], sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

[illegible] que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso [illegible].

[illegible] salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas [illegible] e attestados que nos autorisam a dizel-o.

[illegible] tem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade [illegible] therapeuticas.

[illegible] papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com proprie[illegible], e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

[illegible] do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes so[illegible] do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais [illegible] em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como : gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios [illegible]. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr Carlos.

Na Leucharrhéa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ALUGA-SE

O 2º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares ; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^ia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Casa

Aluga-se a casa n. 43 á rua de Santa Rita no correr da igreja, tem 3 salas, 6 quartos, 2 cozinhas, quintal pequeno, cacimba, 1 corredor, 1 quarto avulso, duas entradas para casa, aluguel barato ; a chave para ver está na taverna defronte.

Pechincha

Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e do Rvdm frei José : a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12 ; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Criado

Na fabrica de chapéos á vapor, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de 2 criados para o serviço da mesma : a tratar na dita fabrica

ALUGA-SE BARATO

Rua da Palma n. 11, terreas.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) ns. 5 e 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Meninos

Para aprendizes precisa-se de alguns meninos pagando-se salario na loja de [illegible] n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

AMA Precisa-se de uma ama para [illegible] ; na rua do Bom Jesus n. 8.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos. lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Aos que se desejam curar sem compromettter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes moleatias :—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas ; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino) ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dôr de madre e vermifugos ; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 184ª a sorte de 200$000 em 2 meios n. 3836, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 2333 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 185ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 338 com a sorte de 800$000, e um inteiro de 3.779 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 107ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (185ª), que se extrahirá terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante de pharmacia de boa conducta ; a tratar na rua [illegible] sitio n. 24.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

Manoel Ferreira Lima

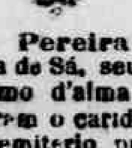
José Emigdio Ferreira Lima, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido na provincia do Rio de Janeiro seu muito prezado pai, sogro e avô, Manoel Ferreira Lima, mandam celebrar missas na igreja Matriz de S. José, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente ; portanto rogam á todos os seus parentes e amigos e aos do finado, o caridoso obsequio de assistirem, pelo que, desde já se confessam eternamente gratos por esto acto de religião e caridade.

Manoel Gonçalves de Barros

José Antonio Marques e sua mulher mandam resar uma missa por alma de seu presado genro, Manoel Gonçalves de Barros, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, no dia 29 do corrente mez, 31º dia do seu fallecimento ; para esse fim convidam aos seus amigos e aos do finado, bem como a familia e mais parentes.

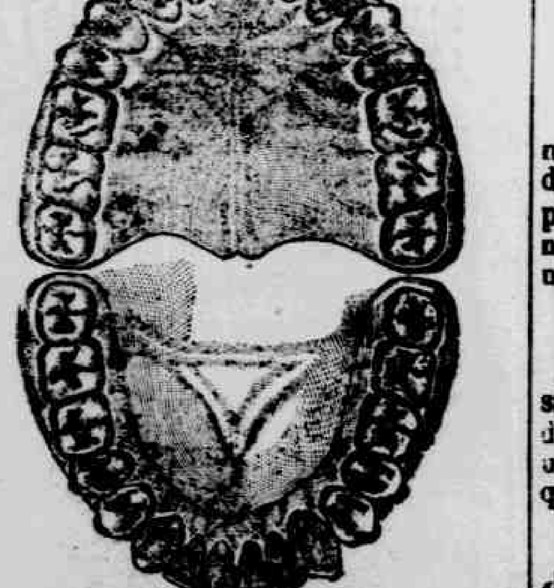
Manoel Gonçalves de Barros

Francisca de Paula C. Barros, seu filho José Gonçalves de Barros e suas irmãs, ainda traspassados de sentimentos pelo eterno passamento de seu sempre lembrado esposo e pai ; convidam a seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que por sua alma mandam resar na ordem 3ª do Carmo, no dia 28 do corrante, ás 7 horas da manhã, 30º dia do seu passamento.



Alvaro Pereira de Sá

Ideolina Candida de Sá, seus filhos e filhas agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado marido e pai Alvaro Pereira de Sá, com especialidade a illustre irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa Vista, companheiros e amigos do finado que concorreram para o seu enterramento, e de novo convidam aos mesmos para assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma, mandam resar no dia sexta-feira, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do seu passamento, pelo que ainda esta vez sua gratidão será eterna.



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º *andar*)

Concultas e operações das 10 horas da manhão ás 4 da tarde.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro ; na rua do Brum n. 86.

Ao commercio

O abaixo assignado, como maior credor e autorisado pelos demais, de Manoel Francisco de Andrade, estabelecido que foi á praça do Conde d'Eu n. 3, avisa a todos os mesmos credores que ainda não deram seus creditos, a fazel-o no prazo de tres dias, na casa do abaixo assignado, sita á rua Direita n. 29, findos os quaes fará o dividendo pelos credores que se tiverem apresentado, e não se responsabilisará por outro qualquer, findos os mesmos tres dias. Recife, 26 de dezembro de 1881.

Antonio José Duarte Braga.

— Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia ; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Aluga-se a casa da travessa do Principe n. 7 C (3ª travessa a esquerda, entrada pelo João de Barros) com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba só, a preço muito barato ; a tratar na rua do Atalho n. 7, no oitão da caixa d'agua.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

— Precisa-se de um criado ; na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 39 á rua do Socego, com muito bons commodos e boa agua de cacimba ; a chave para ver e tratar, á rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Precisa-se de uma ama ; na rua Duque de Caxias n. 13, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama ; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

---

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & C^ia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue,* é o *melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

Cavallos roubados

Desappareceram do engenho Concordia, na comarca de Pão d'Alho, freguezia da Luz, na noite de 12 para 13 do corrente, cinco cavallos com os signaes seguintes :

Um cavallo castanho, castrado, pequeno, dous pés brancos e em uma das mãos uma enchoada, carregador baixo, novo e bem feito.

Outro russo, pequeno, já velho, orelhas cabanas, em um dos pés teve uma enchoada, inteiro, chotão.

Outro alasão, grande, uma listra na testa e ponta do beiço branco, na sarneiba um redimoinho, os cascos de detraz dos pés muito rasos, mãos grossas, inteiro, chotão, crinas e topete cortados.

Outro russo, grande, bem feito, beiço branco, com pintas de pedrez, anda baixo, os cascos dos pés arrastam, inteiro, crinas e topete cortados.

Outro russo, rodado, cégo de um olho, muito bem feito, do mesmo lado na pá uma cicatriz com fórma de buraco, do mesmo lado no colchão uma cicatriz de talho de serra, chotão e ardigo, inteiro, topete e crinas cortados. Recommenda se ás autoridades policiaes a apprehensão, e gratifica-se generosamente ás pessoas que derem noticias certas dos referidos animaes ou os levarem ao referido engenho.

Mofina

A nada disto o bruto se move
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

A pessoa que levou do consultorio medico do Dr. Lobo Moscoso á rua da Gloria, o primeiro e segundo volumes da obra do Jahrr, á muito tempo, tenha a bondade de os mandar restituir. E' um grande favor.

— Precisa-se de uma ama de leite ; na rua da Princeza Isabel n. 9.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche : quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie para ser procurado.

— Aceitam-se propostas no escriptorio de Dantas & Bastos, para arrendamento do trapiche Dantas.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 16 á rua Vidal de Negreiros, bastante espaçosa e com armação, a qual se presta aos estabelecimentos de tavernas ou cigarros : á tratar no Largo do Carmo n. 5, loja.

— Precisa-se comprar uma taverna bem localisada e que retalhe soffrivelmente ; na Capunga, rua das Crioulas n. 3.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender se se dirá ao comprador : a tratar no mesmo.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de pequena familia : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

ILEGÍVEL

ROUBO

Em a noite de 24 para 25 do corrente, ás 2 para 3 horas da manhã, vindo eu do lugar denominado Barro, da freguezia de Afogados, fui agredido no aterro de Giquiá por um homem de côr parda, de estatura regular, o qual com uma faca em punho lançe-se sobre mim e tira-me do seio uma volta de ouro com 12 oitavas de peso e um par de brincos de ouro; pede-se a pessoas á quem for offerecido taes objectos, queira os apprehender e restitui-los á rua de Hortas n. 134, que será recompensado.

Aluga-se

o 1º andar do predio á rua do Padre Floriano n. 68: a tratar na Praceinha n. 22.

Ao publico

A assistente (parteira) Maria da Paes Ramos Chaves participa ao respeitavel publico que mora na rua de Santa Thereza n. 21; quem precisar de seu prestimo, dirija-se ao lugar mencionado que a achará.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 13, e a loja do sobrado n. 26 á rua das Laranjeiras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 10 á 12 annos de idade; a tratar na rua da Concordia, hoje Marquez do Herval n. 141.

COMPRAS

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra-se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

VENDAS

— Vende-se um cofre de ferro com segredo, por commodos preços; a tratar na praça da Independencia n. 22.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu: e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide a loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido a essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Pechincha

Vende-se uma mobilia de jacarandá, obra muito boa, com algum uso, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra marmore branca; a tratar na rua de Santa Cruz n. 4, ou na rua da Imperatriz n. 12.

Aproveitem

Vende-se uma fabrica de cigarros e charutos, bem afreguezada, tanto para a praça como para fóra da provincia, tem uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, um rico lustre de vidro para gaz e outras mais pertenças que serve para outro qualquer negocio, a casa tem todos os commodos necessarios; o pretendente póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 12.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

55 e n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 12 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$700
Greguellas, superior greguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: cazula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

KALENDARIO PARA 1882 DE ARRANCAR FOLHAS

Ja recebeu a Livraria Parisiense n. 7 a rua Primeiro de Março n. 7 A.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 10 % menos que em outras partes

A's Exmas. familias

O 59 não tem rival

Bonitas estinetas lisas de cores, a 360 rs. o covado! francezas.

Fustões brancos bordados, a 400 e 500 rs. o dito!

Cachemiras ficcos; que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão acabando), a 160 rs. o dito!

Lãs escossezas para vestuarios de crianças, a 360 rs. o dito!

Popelinas de seda finas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas assombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.

Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ a 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.

Ditos pardos lons, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita,

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma.

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichús, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:

Excellentes presuntos do Porto para panella.
Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.
Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.
Presuntos inglezes para fiambre.
Toucinho inglez em mantas.
Latas com superiores salpicões.
Excellente queijo pinha.
Queijo parmesão para sopa.
Queijos londrinos.
Queijo prato.
Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.
Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.
Frascos com doce francez de diversas qualidades.
Frascos com amendoas confeitadas.
Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.
Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.
Frascos com superiores figos de comadre.
Frascos com superiores passas.
Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.
Latas com mortadellas.

Farinha de Mandioca

O que ha de melhor e mais barato vende-se no Trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta fina e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, setins e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Caiangá, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pesso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Em Jaboatão

Vende-se a casa n. 58 na estrada da Victoria, confronte a padaria, com grande sotéa, e muito commodo para um estabelecimento: quem pretender, dirija-se á mesma casa a tratar com o proprietario.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 15.

Farinha

Para mesa em saccos grandes. Vende-se no armazem do Symphronio & C., rua da Companhia Pernambucana n. 6

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Rape' francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

1881—Festas—1882

Cunha Irmãos & C., em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.
Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.
Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.
Dito Muscatel e Xéres.
Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porção faz se desconto.
Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

ARTIGOS BARATOS, á rua do Cabugá n. 2 se vendem vestuarios para meninos de 8$000 a 10$000, chales de casemiras de 3$000 e 3$500 etc. etc.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Macirape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia e Boa Vista de Mamanguape aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Os alambiques Alberto tem continuado a provar bem, são de cobre sem alvenaria, não carecem d'agua para o resfriador, armam-se em seis horas, destillam o dobro de qualquer outro alambique do mesmo tamanho com metade do combustivel e são de preço modico.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52—Passando o chafariz.

FUNDIÇÃO DE FERRO

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CARDOZO & IRMÃO

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES

As enfermidades e os meios de prevenil-as

A conferencia feita pelo Dr. Cameron na secção de hygiene publica da associação de sciencias sociaes contém a exposição de algumas importantes addições, ultimamente feitas, aos conhecimentos que temos das causas das enfermidades epidemicas, assim como o reconhecimento de algumas obrigações que esse augmento de conhecimentos impõe á commodidade.

Para abreviar ainda mais o que já foi dito, sem superfluidade de palavras, mencionaremos que o assumpto principal da conferencia do Dr. Cameron foi a declaração de que a origem de muitas enfermidades, pricipalmente da classe epidemica e extremadamente maligna, algumas das quaes affectam a especie humana, ao passo que outras fazem dos animaes inferiores sua presa, foi claramente fixada na presença, no sangue e nos tecidos dos pacientes, de organismos vegetaes da mais humilde especie, organismos cujas differenças provaveis em uns e outros occultam-se sob a sua extremada pequenez, e são classificados pelos microscopistas como *bacillos* ou como *bacterias*.

A existencia desses organismos é conhecida desde algum tempo, mas o conhecimento da sua significação é uma acquisição completamente moderna.

Pasteur e seus companheiros de labor, entre os quaes deve mencionar-se, em primeiro lugar, os Drs. Burdon, Sanderson e Grenfield, deste paiz, foram os primeiros que reconheceram que as *bacterias* são as causas reaes, e não meras concumitantes (como antes se suppunha) das condições morbidas em que existem; que sua introducção nos corpos, tanto dos homens, como dos animaes inferiores, determina essas condições morbidas nas formas mais agudas e fataes; e que essa introducção póde ser effectuada, não só pela inoculação, como tambem por meio do alimento.

Neste, como em outros muitos casos, um exacto conhecimento das cousas indica a direcção em que deve buscar-se o remedio, descobrindo-se que, por meio de certos methodos de tratamento, as *bacterias* podem ser cultivadas com formas nas quaes perdem o seu caracter mortifero, produzindo tão sómente desordens comparativamente ligeiras, o que, sem embargo, dão áquelles individuos que as têm experimentado, o poder de resistir a desordens mais sérias, precisamente como a vaccina tem o poder de resistir ao contagio da variola.

A immunidade conferida por muitas enfermidades epidemicas, contra subsequentes ataques, ha muito tempo que é conhecida, e hoje essa immunidade está sendo reduzida ao nivel de uma lei geral, cuja acção e limites serão sem duvida alguma promptamente definidas.

A origem da *rebrina*, que foi por muito tempo tão fatal ao bicho de seda; do colera destruidor das gallinhas; do terrivel mal que affecta o gado conhecido neste paiz pelo nome de « febre esplenica » e que os francezes chamam « carbunculo » e de todas as enfermidades caracterisadas por tumores, incluindo provavelmente a peste oriental, a variola e as servesdaccinaes, póde dizer-se que já é conhecida com certeza como residente nas *bacterias*; sendo mais que provavel que essa nomenclatura seja prestes augmentada com a febre escarlatina, o sarampão, a difiteria, o colera e outras enfermidades, contra todas as quaes póde se esperar que fórmas especiaes de inoculação salvaguardarão a humanidade.

A parte mais notavel da obra de Pasteur, com relação á febre esplenica, é a sua descoberta sobre a applicabilidade dos vermes da terra á transmissão dos germens das *bacterias* mortiferas, dos ossamentos enterrados, etc.

Suspeitou-se, desde muito tempo, que a herva que cresce sobre a sepultura de animaes mortos de febre esplenica, enterrados annos antes, era um foco de infecção para outros animaes, mas o modo por que era communicada a enfermidade, nunca foi conhecido, nem suspeitado. Estava reservado a Pasteur, por um dos exemplos mais notaveis de que ha memoria « o uso scientifico da imaginação » o suspeitar que os vermes da terra eram agentes passiveis na materia; e em Pasteur a suspeita foi o primeiro passo para uma cuidadosa e completa investigação.

Pasteur extrahio vermes da terra que cobria uma cova na qual tinham sido enterrados, muito tempo antes, animaes mortos de febre esplenica; e dos intestinos desses vermes obteve o meio de reproduzir a enfermidade, pela inoculação, na sua forma mais virulenta. Demonstrou demais o professor que, espargindo os vermes sobre o solo preparado para recebel-os, mediante a introducção de germens de *bacteria* na vegetação que o cobria, os animaes que comiam essa vegetação eram inevitavelmente mortos pelos germens que tragavam, como aquelles que recebiam os mesmos germens conjunctamente com a picada das agulhas do inoculador.

E, para completar o seu triumpho, demonstrou Pasteur que a inoculação com *bacterias*, que elle havia cultivado até reduzil-as a um estado inoffensivo, emquanto, por uma parte, produzia um ataque de febre tão ligeira que mal se podia reconhecel-o, por outra parte dava uma segurança completa de um alimento e inoculação mortaes.

Já descrevemos detalhadamente as experiencias levadas ao cabo em rebanhos de ovelhas, sufficientemente numerosas para eliminar qualquer erro accidental e graças ás quaes estabeleceram-se as conclusões enumeradas. Desde então, a inoculação preventiva tem sido profusamente empregada em França, com resultados que offerecem aos criadores daquelle paiz uma immunidade quasi completa contra um flagello que antes aniquilava o gado em quantidade consideravel. Calcula-se que a perda pecuniaria soffrida pelos criadores francezes, em grande e pequena escala comprehendida sob a denominação geral de febre esplenica, não foi menor de um milhão de libras sterlinas por anno. Hoje póde esperar-se, com fundados motivos, que essa perda será totalmente evitada no futuro.

A posse de novos conhecimentos de tanta magnitude e importancia pratica, impõe uma não pequena responsabilidade áquelles cujo dever é usar delles apropriadamente.

M. Simon, no seu discurso pronunciado na sesão de medicina do ultimo congresso medico internacional aproveitou a occasião para referir-se vigorosamente a uma dessas controversias, indicando o prodigioso valor das conclusões a que se tem chegado e aggregando que, dada a natureza do caso, os resultados das conclusões a que se havia chegado, eram as experiencias feitas em animaes vivos. »

Sem as inoculações praticadas por Pasteur e outros, era impossivel obter a prova do caracter venenoso da *bacteria* original, da inoquidade da *bacteria* cultivada ou da immunidade determinada pela inoculação com a ultima, para resistir á de outro modo fatal introducção da primeira.

« A propria base da medicina preventiva, disse M. Simon, é destruida, si as experiencias encaminhadas para descobrir as causas das enfermidades são prohibidas, e si ao Sansão que ha de pelejar pela segurança do povo forem arrancados os olhos pelos philisteus. »

A agitação contra o que se chama vivisecção, será considerada de um modo distincto quando se tiver comprehendido o que já é evidente, isto é, que as experiencias em animaes, durante os ultimos mezes, não só têm contribuido muito para a segurança da raça humana, como tem servido para proteger a consideravel quantidade dos mesmos animaes contra uma morte penosa.

Os investigadores inglezes têm tido uma absoluta prioridade sobre os do continente, em respeito a muitos pontos da questão, mas têm ficado atraz pelos entraves e obstrucções postos no seu caminho pela respectiva legislação.

O Dr. Cameron ponderou, e com razão, que as referidas investigações aconselham-nos a sermos mais cuidadosos no que diz respeito á liberdade concedida nos convalecentes de enfermidades contagiosas.

A intelligencia humana está despertando, e muitas pessoas já reconhecem praticamente a verdade de que todas as enfermidades são o resultado do comportamento do homem e evitaveis por meio de agentes humanos

As velhas superstições, que buscavam a sua origem ou, para melhor dizer, que as attribuiam a influencias mysticas ou sobrenaturaes, comquanto ninguem as professe, são licitamente sustentadas por não poucos, e é o scepticismo da crassa ignorancia que põe tropeços ás precauções sanitarias que deviam ser tomadas as classes da da communidade.

A luz que já invadio as mais altas intelligencias, nescerá definitivamente ás massas, mas, entretanto, entristece o pensar, no tempo que para isso tem de decorrer, nas vidas que devem necessariamente ser sacrificadas e na miseria que deve soffrer-se, antes que o que realisou em Fraça, no que diz respeito ao gado, seja levado ao cabo entre nós com os seres humanos.

Ha uma lição que não póde ser desattendida e é a de que os corpos dos animaes mortos de enfermidades contagiosas não devem ser enterrados, mas destruidos pelo fogo, ou por meio de dissolventes chimicos que não permittam a evasão de um só germen *bacterico*.

(Do *Times*.)
(Versão para o *Diario Official*.)

VARIEDADE

As visinhas

(*Conclusão*)

E' verdade que sempre ha que aturar, porque os patrões, por fins de contas, sempre são patrões. Os senhores resingam, porque querem que uma pessoa faça as cousas a vapor; a menina compromette-nos pondo nos de sentinella emquanto falla ao derriço: o menino mais velho passa nos a mão pela cara; o aguadeiro vae chocalhar tudo á patrôa, se queremos tirar isto ou aquillo nas compras; para metter o derriço em casa, dá-nos um trabalhão; mas, filha, deixemo-nos de historias, isto de ter certo o pão nosso de cada dia, e dormir a somno solto, sem mais que fazer senão cumprir a sua obgação, olhe que é muito bonito!

— Tem vossemecê carradas de razão, vizinha; mas quando se dá com um homem como é o meu Luiz, outro gallo nos canta! Triguinho sem joio!

— A proposito do Sr. Luiz, elle já se recolheu?

— Boa pergunta? pois então podia andar ainda a estas horas por fóra de casa um homem tão pontual nas suas obrigações! Veio ha pedacinho, na graça do Senhor!

— Pois, filha, obrigações tambem o meu tem, e ainda por lá anda.

— Que me diz, vizinha!

— E' tal qual.

— Pois a meia noite já lá vai.

— Deixe-me, pelo amor de Deus, vizinha, estou mesmo cá por dentro nem eu sei como! Em chegando o sabbado, são certos os touros! Faz mesmo desesperar uma pessoa!

— Mas, vizinha, vossemecê é que tem a culpa...

— Cale-se ahi, por quem é, vizinha; sabe lá, estou farta e refarta de lhe pregar, e elle ainda por cima me sacode o pó...

— Se a vizinha fizesse como eu faço...

— Mas, senhora, não está farto de ver que mal anoitece não pára uma pessoa de cabecear, cançada de lavar, de coser, de cosinhar, de lidar com essas creaturas, que são o inimigo máo?

— Mas não é isso, senhora, não é isso! O que a visinha deve fazer aos sabbados...

— Creia o que lhe digo, visinha; eu não posso fazer mais do que faço aos sabbados e aos domingos; e todos os dias da semana lhe prego os meus sermões: « Toma conta, João, vem para casa mal sahires do trabalho! Toma conta, que não estamos para borracheiras de taverna! Olha que está tudo cada vez peior! Está tudo pela hora da morte! Olha que os pequenos estão sem ter que vestir! Repara. . »

— Mas ouça, visinha. O que vossemecê deve fazer aos sabbados é ..

— Já lhe disse que não posso fazer mais do que faço...

— Oh senhora, deixa-me fallar, que não sou aqui nenhum panal de palha!

— Diga lá, visinha.

— O que vossemecê deve fazer ao sabbado é o que eu faço: ir a officina á hora do pagamento e receber fresquinha a feria da semana. Oh filha, nós bem sabemos o que os homens são por bôas aquellas que tenham; se a gente não lhes puxa a rédea, mal recebem a féria, juntam-se quatro más cabeças, e em beberem alguns decilitros, e em castanhas assadas, e na jogatina, gastam metade do que a mulher está esperando, coitada, sabe Deus como, e depois nós é que nos vemos nos apuros, porque elles querem-n'o alli todos os dias, e não se importam saber d'onde elle venha. E, depois, filha, as jornas são pequenas e grandes as necessidades de uma casa; mais as compras de manhã, e mais o carvoeiro, e mais o aguadeiro, e mais o tendeiro, e mais as linhas, as agulhas e os cigarros, e uma gotinha de vez em quando; porque, afinal, a quem trabalha, e não vai ás tavernas, não ha de beber sempre agua. Olhe, elle gasta-se sem se sentir; e ás vezes é um quebra-cabeças para poupar cinco réis... Ora, já vê vossemecê os milagres que uma pessoa póde fazer com tres tostões que o meu Luiz ganha...

— Ai, senhora, seis ganha o meu, e aqui nos tem: elle só com o que traz em cima de si; eu descalça de pé e perna, e os pequenos quasi como sua mãi os poz no mundo. E depois, o tendeiro, e o carvoeiro, e não sei quanto mais, não deixam ahi a porta, porque, filha, que hão os homens fazer, se ha um seculo que não veem real! E, para remate da funcção, nem uma noite sequer nos deitamos em paz e graça do Senhor. De modo que me vou pondo mesmo um graveto, porque nem como, nem durmo, nem socego. E' o que lhe digo, visinha; podia fazer-se um romance de tudo o que me succede!

— Mas, filha, porque não faz o que lhe digo? Porque não vai até a officina no dia do pagamento?

— Sabe lá o que está dizendo, senhora! Cá o meu então, que para isto é de bôa catadura! Era capaz de me dar tamanho pontapé que me arrebentasse!

— Ave Maria! Pois havia de bater na senhora?

— Ai, filha, bem se conhece que não sabe da missa metade! Faz amanhã oito dias, que elle me deixou o corpo mais negro do que esse vestido?...

— Deus nos acuda! Jesus, que homem tão máo! E não ha uma costa d'Africa...

— Vamos, senhora visinha, mais devagar, que meu marido não roubou nada a ninguem! Tem má cabeça, lá isso tem, deixa-se arrastar por outros desatinados; mas homem de bem ás direitas, lá isso é.

— Cale-se, cale-se pelas chagas de Christo, que é preciso ser uma papa-assorda para o defender ainda!

— Ai, visinha, se é verdade, como os confessores dizem, que no prato onde S. Miguel pesa as almas se põem as lagrimas que uma pessoa derrama n'esta vida, quanto temos ganho para com Deus nós as mulheres dos pobres!

— E' verdade, senhora Izidra, e especialmente as que não deram com um homem como o seu.

Rebentam de alegria as lagrimas á senhora Izidra, e enxuga-as com um pedaço de avental. Não tendo a seu lado o marido nem os filhos para desafogar n'elles a sua ternura e a sua felicidade, acaricia o papagaio, e exclama:

— Bemdito seja o senhor, que tanta ventura me deu sem eu a merecer! o meu Luiz, senhora Rita, vale quanto pesa. Elle não entende de papeis; mas vem-lhe lá do coração o ser bom, e é bom devéras porque estou pelo dito d'elle: os homens e as mulheres casam-se para supportarem juntos os prazeres d'este mundo, que são carga muito pesada para um só; e o homem, que é o mais forte, tem de metter hombros, do lado d'onde mais pesa a carga, e além d'isto amparar a mulher quando vacilla, e dar-lhe a mão quando cabe. Um dia fomos ao campo meu marido, meus filhos e eu, e vai senão quando, filha, um sujeito muito engravatado entra a dar bofetadas n'uma pobre mulher, não se sabe porque nem porque não. O meu Luiz que não póde vêr fazer mal a uma mosca, e que todo elle se põe uma polvora em vendo tal cousa, acode logo com o meu pequeno pela mão, e diz ao tal sujeito:

«— Meu senhor, queira perdoar, mas diga-me: acha que seria cobardia que vossemecê ou eu principiassemos a esbofetear este pequenito?

«—Está claro que seria, responde o homem.

«—Pois fique o senhor sabendo, disse o meu, que tão covarde é bater n'uma mulher como bater n'uma criança, porque as mulheres são crianças grandes e Deus creou os homens para amparar as crianças, e não para as maltratar.

Ai, filha, eu estava toda em suores frios, cuidando que o homem fosse ás do cabo; mas imagine vossemecê como todos ficariamos quando o vemos estender a mão ao meu senhor, com as lagrimas a saltarem-lhe dos olhos e a dizer:

«— Tem o senhor muita razão, e a lição que me deu não a esquecerei em toda a vida.

A mulher que vê isto, estende a mão ao homem, como que perdoando-lhe; vão-se por alli fóra de braço dado, mais alegres que umas paschoas, e nós ficamos que nem na gloria. Olhe, visinha, se não estivesse alli gente tinha enchido de beijos o meu Luiz!

A Sra. Rita desata a chorar, exclamando:

— Ai, senhora visinha, senhora visinha! Muito pouco juizo temos nós, a maior parte das mulheres! Queremos aos homens pela cara, e não pela bôa alma!

— O a adeus, visinha, vossemecê não tem culpa do que lhe succede. Essas cousas é Deus que as faz, e cada qual ha de armar-se de paciencia, que mais tem passado o sol no Algarve. Mas voltando á vacca fria; o que eu faço aos sabbados é ir á tardinha para a officina, assim como quem não quer a cousa, para sahir ao encontro do meu Luiz, e virmos juntos para casa, porque mesmo por elle ser mais bom que o bom melão, é preciso evitar que quatro melcatrefes o distraiam porque como o outro que diz, a occasião faz o ladrão. Isso não, ir buscar o dinheiro na mão do mestre, isso nunca o fará Izidra Martins, que seria envergonhar o meu Luiz, e a mulher honra ha de dar ao marido, e não tirar-lh'a. Pois, visinha, vimos ambos para casa a ver as lojas por ahi fora; d'este feitio, não chega espatifada o feria da semana, porque, filha o meu Luiz tudo cobiça para sua mulher e seus filhos.

«— Olha, queres que compremos esta pella para o Severiano?

«— Não, que já o outro dia lhe fiz uma de panno, que pula até ao tecto.

«— Menina, esse lenço da cabeça está todo esburacado; queres que eu compre um d'aquelles, tão bonitos?

«— Filho, deixa-te de lenços, que este ainda está quasi novo.

«— Vamos lá, sua golosinha, comias agora uns pastellinhos d'aquelles?

«— Não, filho, não; n'esta casa os pasteis não são bons.

«— Olha, que agulheiros tão engraçados estão acolá! Espera, que vou comprar um para a Emilinha.

«— Deixa lá isso, homem, eu lhe darei um dos meus, que são melhores.

«— Queres entrar n'este botequim a tomar um copo de qualquer cousa?

«— Não, filho, não tenho vontade de beber cousa alguma.. E assim vou levando para casa o meu Luiz; mas sabe o que fazemos antes de subir? Compramos meio kilo de carne de porco, e emquanto eu a frijo, cá de um certo modo, que é de uma pessoa comer até os dedos, vai o pequeno buscar uma garrafa de vinho e ceiamos como uns principes. E por isto é que os meus pequenitos toda a semana levam perguntando: mãi, quando é sabbado? mãi, quando é domingo? No domingo levantamos-nos todos muito cedo, prepararam-se o meu Luiz, e os pequenos. Galas não levam, isso não, porque filha, d'onde não o ha não se póde tirar, mas hão de ir sempre remendadinhos e limpos como o sol de Deus. Depois vão todos á missa: d'ahi preparamos um pedaço de carne assada ou uma gallinha cosida, e vamos comel-a para o campo, o como havemos de fazer amanhã, se Deus quizer, e como fizemos ha oito dias. Ai, filha, está o campo tão bonito, que até faz inveja não morar lá sempre! O que os meus traquinas se fartaram de correr! O que o pai brincou com elles, coitado, todo enfeitiçado pelos seus queridos filhinhos!.. As pilherias que o meu Luiz disse! Tem cada lembrança! O que elle fez rir com a graça que Deus lhe deu, ainda que me esteja mal dizel-o, uns bons senhores que estavam á nossa ilharga! O que eu mesmo ri e saltei e brinquei n'aquelle campo! Ai, filha, a gente havia de ter vergonha de enlouquecer assim n'esta idade que já não sou nenhuma criança; mas que se lhe ha de fazer, filha! Quando o contentamento nos brinca no corpo, temos nós que brincar tambem. Ao cahir do sol compramos laranjas aos pequenos, o meu Luiz e mais eu agarramos nos pelo braço, como uns namorados e tomamos o caminho da cidade, os pequenitos a tirar laranjas por alli fóra e o meu Luiz e eu a cantarmos mais alegres do que umas paschoas floridas!

— Isso sim, senhora Izidra, isso é a felicidade, e o mais é historia! Isso é viver como Deus manda, e não como nós vivemos!

— Filha, é o que diz o meu homem: bastantes prazeres e trabalhos dá Deus no mundo, sem que uma pessoa os augmente com ralhos e doudices. O homem e a mulher não se casam para augmentar as penas, casam se para as diminuir. Pois, ó senhores, ha um apuro qualquer? Façamos por sahir d'elle em paz e graça de Deus, fazendo cada qual o que poder da sua parte. Mas, filha, como todas estas palrices, é mais meia noute, e eu estou aqui tagarelando, que nem um papagaio, sem me lembrar de que amanhã, domingo, tenho de madrugar para arranjar a familia miuda. Veja, visinha, veja, como este animalsinho de Deus está contente! Meu lourinho. Olhe como se desfaz em festa! E' o que eu lhe dizia ainda agora, filha; os animaesinhos, afóra a alma, são como as pessoas.

— Ai não, senhora Izidra! Os animaesinhos tomam apego a quem os trata bem, e nem todas as pessoas fazem isso!

Luiz diz da cama com uma intonação carinhosa:

— Izidra, que estás fazendo ao relento, filha? Vê se te constipas!

— Ahi vou, querido esposinho, ahi vou! Tu não sabes estar sem mim! Ai, filho, és mais tontinho!...

João bate á porta da rua, soltando cada *palavrada*, que faz tremer as pedras, e sua mulher, a senhora Rita, responde-lhe:

— Já vou abrir!

— Abrir te vou eu de meio a meio, mas é a cabeça! Vê se te avias, minha esta... minha aquella ..

O Antonio dos versos, que se vossemecês não o conhecem, é pobre cego que vê alguma cousa, ajoelhado no seu triste aposento, depois de ter ouvido a palestra das suas visinhas, exclama com as lagrimas nos olhos:

— Oh! archanjo S. Miguel! Sim, sim, deita na balança dos descontos as lagrimas de dôr da mulher do pobre, mau e brutal, e deita tambem no mesmo pranto as lagrimas d'alegria da mulher do pobre, delicado e bom!

D. Antonio de Trueba.
(*Jornal do Commercio* de Lisbôa).

Os cento e um peccados do prior.

.... Uma vez que os encontro de pachorra vou contar lhes aqui á puridade uma velha historia, tal como eu a li nas imagens de um missal.

Ha muitos annos, não saberia dizer quantos, existia no Languedoc, no alto de uma collina donde se avistavam ao longe os campanarios de Tolosa como uma floresta de mastros a perfurarem o vasto azul do céo, existia, repetimos, um mosteiro habitado por monges brancos, cujo prior era um tal Frédelon, filho segundo de uma familia ahastada e muito dado á boa vida

Verdadeiro abbade de palha, o reverendo Frédelon deixava a sua cathedral vazia no côro, durante as matinas, mas não se esquecia nunca das horas de jantar, demorando se á mesa o mais que podia, rodeado de bojudas garrafas e de excellentes pitéos. Não contente com isto, apezar dos seus quarenta bem puchados, do seu baculo e da sua mitra abbacial o Sr. Frédelon era um namorador dos quatro costados, mais petulante do que um capitão de cavallos, sempre em correrias pelos seus dominios, flanando pelas ruas tortuosas de Tolosa em busca de aventuras, andando leguas para ver a côr de umas meias, roçando não raro os labios pelos rostos viçosos das camponezas e resmoneando supplices orações ás portas das bellas. Quanto ao mais, um excellente homem que sabia muito bem o latim e illuminava os missaes e pergaminhos da sua igreja muito melhor que o apostolos, Lucas, que, segundo rezam as chronicas, pintou em um painel de cedro a imagem angelica de Nossa Senhora.

Ora, um anno, movido á contricção e tendo ido á Roma, antes da Paschoa, confessar os seus peccados ao Padre Santo, foi-lhe dado por penitencia o illuminar o missal mais volumoso que houvesse no convento.

O prior obedeceu christãmente e, de regresso ao mosteiro, enclausurou-se na sua cellula onde levava os dias curvado sobre o espesso manuscripto, interrompendo unicamente o seu trabalho ao lusco-fusco, quando o sol se apagava pouco a pouco nas pallidas vidraças da janella. Pensando exclusivamente na sua obra, o nosso abbade tinha verdadeiros raptos de enthusiasmo ao folheal-a.

E, ao passo que os pinceis levemente molhados na tinta affagavam o velino, o cerebro do prior impregnava se de uma immensa doçura. A alegria dos sonhos volvidos apoderava-se novamante d'elle.

Sentia como que uma juventude, uma nova primavera a reflectir no seu coração estiolado. Parecia-lhe ter outra vez vinte annos. As recordações voltavam uma a uma entoar os seus ritornellos, como os rouxinóes das callidas noites de estio, que se espalham melancolicamente pelas arvores immoveis. Illustrando as parabolas do divino narrador, dir-se-hia que era a sua historia d'elle que illustrava.

As illuminuras succediam-se umas ás outras qual d'ellas mais maravilhosa e digna de ser admirada pelos monges brancos.

Frédelon tinha conhecido outr'ora tantas peccadoras arrependidas e impenitentes, que podia illuminar desde pela manhã até á noite, 100 annos que vivesse, sem encontrar o fundo ao cesto ao trasbordar de modelos.

De capitulo em capitulo, chegou ao mais puro de todos os Evangelhos, o da Annunciação. Metteu a mão no cesto, tornou a mettel-a, mas não achou nada que prestasse. Um lyrio a desabrochar; uma alma pura de toda a mancha, uma virgem impolluta dos desejos humanos, são cousas mais raras que as rosas azues e a pedra philosophal.

Descoroçoado, o prior abandonou a obra começada. A pagina ficou em branco e o missal sem Annunciação.

Frédelon procurou por toda a parte, procurou nos colmados das cercanias e nos bairros pobres de Tolosa, de Albi e de Carcassona. As formosas tinham todas culpas no cartorio, e algumas não eram pequenas. D'esta sorte, o missal amofanhava-se a um canto da cellula, triste sem a sua imagem como a raposa de Esopo.

* *

Ora, aos nove dias do mez de setembro, voltando na sua mulinha de uma abbadia proxima, Frédelon foi sorprehendido pela chuva, a qual era de tal modo que o obrigou a recolher-se em um moinho cujo ruido se ouvia por entre os olmeiros.

O nosso prior prendeu a mula á porta e entrou deitando gravemente a sua benção.

O moleiro não estava em casa. Dentro do moinho, sentada á janella, a fiar na roca, uma rapariga muito loura entoava uma languida canção. Os cabellos rebrilhavam-lhe como estrigas de ouro e o espartilho de estopa rangia quando ella se abaixava, como um cesto muito cheio.

A transparencia de seus olhos tinha uma quietação cheia de confiança, o ingenuo abandono da mulher que nunca vio um espelho.

— Bom dia, pequena! —disse o padre.

— Seja muito bemvindo, reverendissimo senhor! respondeu timidamente a bella, vermelha de sorpreza.

O prior approximou-se.

— Como te chamas? — perguntou elle.

— Thereza, uma sua criada.

Elle sentou se. A chuva não parava. O moleiro não voltava. E, não se lembrando já das promessas feitas ao papa, loucamente tentado por aquelle encontro imprevisto, pela visão loura e rosada, em cujo encanto mysterioso se enlevava, Frédelon tomou nas suas as mãos de Thereza, e fallou-lhe de amores. Não o comprehendendo, a rapariga desfechou a rir. De sorte que tendo esgotado toda a rhetorica, todo os juramentos, todas as supplicas, cabisbaixo, envergonhado de uma tal derrota, abandonou a pequena á sua roca e voltou para o convento.

— Que innocencia! murmurava pelo caminho.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

—

Continuação do n. 292

XI

A mãi e o filho

Não seria ainda uma inconcebivel fatalidade a que punha assim outra vez em presença um do outro, o filho e o pai, desconhecido um do outro, este para estipendiar o crime, aquelle para o commetter?

A razão de certas mulheres e de certas mãis não resistiria a golpes taes. Mas Luiza tinha a alma forte, a razão solida; além d'isso, dava-lhe animo a consciencia que imperiosamente lhe estava ordenando que levasse ao cabo a missão que a si propria impozera.

Voltando a si, da violenta commoção que a assaltara, tomou de novo a palavra.

— Passou-me agora pela idéa uma cousa singular. Creio que Ramoneau tambem é autor do duplo crime da rua de Lille.

Sim, é muito possivel, disse Luiz Ricard, como fallando comsigo mesmo.

— Desgraçado! exclamou Luiza em voz tremula, quem sabe se não foi a mesma mão que o impellio tambem a roubar o senhor Blanchard?

— Não, não, replicou elle vivamente; sou innocente n'esse ponto, juro-lh'o; demais a mais como é que eu havia de saber que o tal Blanchard tinha dinheiro em casa?

Luiza abanou a cabeça.

— Se não tivesse fallado a Ramoneau de Blanchard, como é que elle havia de saber da existencia de um velho cego que ha tão pouco tempo está em Paris?

— Estou a ver se me lembro, respondeu Luiz Ricard; sim, parece-me que, na conversa com Ramoneau, fallei de passagem no nome de Blanchard. Então... ah! lembro-me agora perfeitamente, o rosto de Ramoneau animou-se e brilharam-lhe extraordinariamente os olhos... Espantado com aquillo, perguntei-lhe se conhecia Blanchard.

« — Não, respondeu-me elle, mas ouvi fallar d'elle e do filho, que os prussianos lhe fusilaram; é cego e tem comsigo a neta. »

Luiza estava sufficientemente informada, porque pouco lhe importava agora saber como é que Pedro Ricard, ou Ramoneau, tinha sabido que Blanchard tinha em casa valores importantes.

— Está bem, disse para o filho, não tenho mais nada a perguntar-lhe. Agora aqui tem as minhas ordens. Amanhã, antes dos senhores condes terem acordado, deixará o palacio de Lucerolles, para cá não tornar a por os pés.

Elle deu um salto.

Luiza levantou se tambem e encaminhando-se para elle:

— Quero, articulou com voz lenta e rude, quero que desappareça e que ninguem ouça mais fallar de si. Quero que d'aqui a tres dias, ouvio Luiz Ricard? d'aqui a tres dias! já não esteja em França. Irá para onde quizer, quanto mais longe melhor para si. Procure, se ainda for tempo, emendar-se e merecer a clemencia do céo. Eis o que decidio a infeliz mulher que lhe deu a vida.

O miseravel curvara-se em dous, como que fulminado. Depois ergueu-se bruscamente, e desafiando a mãi com o olhar:

— Não, não, exclamou em voz rouca, partir é que eu não parto!

Os olhos fixaram-se-lhe n'uma panoplia magnifica, composta de armas rarissimas, e encheram-se de scintillações fulvas.

Qual seria o seu pensamento?

Lembrar-se-hia do suicidio? Não. Mais criminoso ainda, tinha tido a horrivel tentação de apunhalar a mãi. Felizmente não passou de tentação. Mas foi menos o terror do crime, do que a sua inutilidade que o conteve. Por qualquer lado que encarasse a situação via-se irremissivelmente perdido.

Teve um gesto e um olhar de desespero.

— Escolha, disse friamente Luiza, ha de deixar a França ou ir para as galés.

Luiz Ricard teve então uma audacia nova: representou a comedia do arrependimento e do desespero. Elle, tão arrogante, tão altivo, humilhou-se. Implorou, supplicou, esperando acordar ainda a ternura da mãi. Quando acabou, Luiza respondeu-lhe:

— Disse-lhe que seria implacavel; nada pode fazer-me mudar de resolução. Ha de partir, porque assim é preciso para a tranquillidade da familia de Lucerolles.

— Mas é impossivel, exclamou elle, não posso partir, não tenho dinheiro!

— Dar-lhe-hei tudo quanto possuo. Desde que veio a este mundo que eu o sirvo; gastei pouco e tenho economisado muito. A minha fortunasinha monta a quarenta mil francos. Com isto, em qualquer parte do mundo, pode viver trabalhando. E' instruido, pode regular o seu comportamento, vencer a preguiça, adoptar qualquer profissão, e arranjar-se o melhor que possa.

Até segunda ou terça o mais tardar, pode alojar-se onde lhe approuver, segunda de manhã pode mandar-me dizer a sua morada e eu levar-lhe hei ou mandarei os quarenta mil francos em notas. Sobretudo não se esqueça de que na quarta-feira já não ha de estar em Paris.

E' tudo quanto tinha a dizer-lhe, concluio Luiza. Deixo-o entregue ás suas reflexões. E, sem mesmo lhe dirigir um ultimo, olhar, sahio do quarto.

XII

Em casa de Thibaut

N'aquella noite, quando vieram prevenir o falso visconde de que iam jantar, respondeu que estava incommodado e que jantava antes no quarto. Precisava de solidão, e, achando bom o conselho que a mãi lhe dera ao retirar-se, pensava na sua vida.

Luiza não comera nada em todo o dia. Jantou muito á pressa. Depois, apezar de cançadissima, sahio. Foi tomar um coupé, na estação de carruagens mais proxima, e dirigio-se á rua Saint-Maur, á casa dos Srs. Corbon.

As officinas estavam fechadas, como ella já suppunha. Mas, como era sabbado, dia de féria, encontrou ainda no escriptorio o caixa e o outro escrevente, que acabavam de fazer as contas.

Queria ella ver Boyer n'aquella mesma noite, e, como se tinha esquecido de lhe pedir a morada, vinha perguntar onde era.

Para isto não houve a minima difficuldade. Agradeceu ao caixa e partio para casa do operario Só encontrou a mãi em casa.

— Meu filho não jantou hoje cá, disse a boa mulher. E' muito urgente o que tem a dizer-lhe?

— Sim, muito urgente. Trata se de um amigo d'elle.

— Talvez do Sr. Pedro?

— E' verdade, d'elle mesmo.

— Oh! então isso é outro caso. Póde ir procurar o meu filho em casa de Thibaut, outro amigo do Sr. Pedro. Thibaut levou o meu filho para jantarem hoje juntos.

E deu a Luiza o nome da rua, e o numero da porta de Thibaut.

Os dous operarios, a mulher e os filhos estavam á mesa. Boyer tinha trazido para juntar ao jantar do camarada um pastellão quente e duas garrafas de vinho.

Para aquella pobre familia, tanto tempo privada do necessario, era quasi um banquete.

Se não fosse o desgosto que lhes causava a prisão de Pedro, a alegria d'elles todos teria sido immensa

Agora porém só os pequenitos é que riam e davam palmas á vista do pastellão.

Continuar-se ha

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL